

# **Área dos Assuntos Sociais e Cultura**

---





## ÍNDICE

<b>PREFÁCIO</b> .....	199
<b>EXECUÇÃO DAS LINHAS DE ACÇÃO GOVERNATIVA NO ANO DE 2020</b> .....	205
1. No domínio da Saúde .....	205
1.1. Solidariedade de toda a população na resposta ao surto da COVID-19 e na luta conjunta contra a epidemia .....	205
1.2. Aumento das medidas médicas de conveniência e melhoria do nível de serviços de cuidados de saúde .....	206
1.3. Optimização da construção do sistema de cuidados de saúde e reforço da cooperação regional na área da saúde .....	207
2. Nos domínios da Educação e da Juventude .....	208
2.1. Promoção das vantagens dos regimes e garantia da qualidade do ensino superior .....	208
2.2. Apoios ao planeamento da carreira e incentivos ao desenvolvimento dos estudantes .....	209
2.3. Articulação com o posicionamento de desenvolvimento e promoção da cooperação externa .....	210
2.4. Reforço do desenvolvimento da ciência e tecnologia inovadoras e apoio na formação de quadros qualificados .....	211
2.5. Preparação do futuro planeamento educativo e melhoramento da qualidade da educação .....	212
2.6. Aprofundamento da educação sobre a situação actual da Pátria e do ensino da História, e divulgação da cultura tradicional de etiqueta chinesa ...	213
2.7. Criação de um ambiente alegre e seguro, e apoio à formação de quadros qualificados diversificados .....	214
2.8. Ampliação da cooperação na área educativa com a Grande Baía e incentivo aos residentes para a aprendizagem ao longo da vida .....	216
2.9. Planeamento científico da política de juventude e formação de pilares para a sociedade .....	216
2.10. Preparação para a criação da Base da Educação Patriótica e sistematização da formação do sentimento patriótico .....	217
2.11. Promoção do intercâmbio regional para jovens e da convivência harmoniosa entre diversas culturas .....	217

3.	Nos domínios da Acção Social e da Segurança Social.....	218
3.1.	Destaque ao melhoramento das funções da família e reforço dos direitos e interesses das mulheres e crianças.....	218
3.2.	Alargamento dos serviços de apoio a idosos e criação de condições para a manutenção dos mesmos no domicílio.....	219
3.3.	Reforço do apoio aos cuidadores e promoção do desenvolvimento numa sociedade inclusiva.....	220
3.4.	Promoção da qualificação profissional, conjugação de esforços para a prevenção de desastres e criação de uma plataforma informativa da Grande Baía.....	220
3.5.	Aperfeiçoamento do regime da segurança social e actualização do montante da pensão para idosos e da pensão de invalidez.....	221
3.6.	Promoção do regime de previdência central não obrigatório e reforço da protecção da vida na terceira idade após a aposentação.....	223
4.	Nos domínios da Cultura e do Desporto.....	223
4.1.	De mãos dadas com o sector artístico e cultural no combate à epidemia com medidas culturais diversificadas.....	224
4.2.	Promoção da salvaguarda do património cultural e reforço da sensibilização e reconhecimento social.....	225
4.3.	Formação de quadros qualificados e promoção do desenvolvimento das artes e das indústrias culturais.....	226
4.4.	Promoção do gosto pela leitura e reforço da divulgação das informações culturais.....	227
4.5.	Articulação com o desenvolvimento do sector desportivo e expansão de instalações e espaços desportivos.....	228
4.6.	Desenvolvimento da notoriedade dos eventos desportivos e intensificação dos benefícios sociais do desporto.....	228
4.7.	Implementação da avaliação da condição física e sensibilização da aplicação de dados científicos na prática desportiva junto dos residentes.....	229
5.	No domínio do Turismo.....	229
5.1.	Revisão do Plano Geral do Turismo de Macau e promoção do desenvolvimento do turismo inteligente.....	230
5.2.	Aprofundamento da criação da “Cidade de Gastronomia” e reforço da divulgação e promoção turística.....	231
5.3.	Implementação de um turismo de excelência e elevação da qualidade dos serviços prestados pela indústria turística.....	233

5.4. Expansão do Museu do Grande Prémio de Macau e diversificação dos recursos dos produtos turísticos.....	234
<b>LINHAS DE ACÇÃO GOVERNATIVA PARA O ANO DE 2021 .....</b>	<b>235</b>
1. No domínio da Saúde .....	235
1.1. Persistência na linha de defesa da saúde pública.....	235
1.2. Melhoria efectiva dos serviços de cuidados de saúde.....	236
1.3. Reforço na construção de hardware e do sistema de cuidados de saúde....	236
1.4. Apoio no desenvolvimento do sector da medicina tradicional chinesa .....	237
1.5. Expansão dos mecanismos de cooperação na área de saúde.....	237
2. No domínio da Educação.....	237
2.1. Elaboração do futuro projecto de desenvolvimento educativo.....	238
2.2. Optimização da distribuição dos recursos educativos .....	238
2.3. Reforço da educação do amor pela Pátria e por Macau .....	239
2.4. Empenho no aumento da qualidade educativa.....	239
2.5. Criação de oportunidades de aprendizagem diversificada .....	240
2.6. Criação da base de ensino da língua portuguesa .....	241
2.7. Promoção das vantagens do ensino no domínio do turismo.....	241
2.8. Promoção da transformação dos resultados da inovação .....	242
2.9. Criação de um novo capítulo nos trabalhos da área da juventude.....	242
3. Nos domínios da Acção Social e da Segurança Social.....	243
3.1. Promoção contínua dos objectivos do desenvolvimento das mulheres.....	243
3.2. Aumento da qualidade de vida dos idosos .....	244
3.3. Impulsionamento contínuo dos serviços de cuidados e de reabilitação .....	245
3.4. Elaboração dos indicadores do jogo responsável.....	245
3.5. Reforço do intercâmbio e da cooperação com a Grande Baía .....	245
3.6. Promoção do regime de previdência central não obrigatório.....	246
3.7. Alargamento dos serviços de segurança social acessíveis ao público .....	246
4. Nos domínios da Cultura e do Desporto.....	247
4.1. Criação de um grande evento de intercâmbio artístico.....	247
4.2. Promoção da transmissão das artes e da cultura.....	248
4.3. Promoção da construção dos museus inteligentes.....	248

4.4. Reforço da salvaguarda do património cultural .....	249
4.5. Reestruturação e optimização do regime de apoio financeiro na área cultural.....	250
4.6. Actualização das políticas das indústrias culturais .....	251
4.7. Desenvolvimento dos benefícios sociais do desporto.....	251
4.8. Optimização das instalações e equipamentos desportivos.....	252
4.9. Elevação do nível de competição desportiva.....	252
4.10. Promoção do intercâmbio desportivo .....	253
<b>CONCLUSÃO</b> .....	254

## PREFÁCIO

O ano 2020 é o ano do início de funções do V Governo da RAEM e é também um ano desafiador. O surto da COVID-19 em todo o mundo alterou as bases económicas de Macau e das regiões vizinhas, bem como o ambiente de funcionamento da sociedade. Persistindo na ideologia “alcançar, com perseverança, um progresso constante, assegurando a estabilidade” como a orientação dos trabalhos, a Secretaria para os Assuntos Sociais e Cultura tem empregue todos os esforços em responder aos desafios colocados, com os objectivos de servir melhor a comunidade, proteger a saúde e garantir o bem-estar da população e, ao mesmo tempo, assegurar o desenvolvimento da educação, da cultura, do turismo e do desporto, no sentido de promover o desenvolvimento a longo prazo de Macau.

O Governo da RAEM atribui grande importância à implementação das medidas de prevenção da epidemia, tendo definido a política anti-epidémica “detecção precoce, notificação precoce, isolamento precoce e tratamento precoce”, lançado o plano de fornecimento de máscaras, cancelado as actividades públicas de grande escala, anunciado a suspensão do funcionamento dos casinos e de todas as aulas nas escolas de Macau, promovido a prestação de serviços de testes de ácidos nucleicos por terceiros, bem como ajustado as políticas de restrições à entrada em Macau, para além do apoio e da colaboração dos profissionais de saúde, dos vários sectores sociais e da população em geral, o que contribuiu para a prevenção eficaz da propagação da epidemia nas comunidades de Macau, garantindo a saúde e a segurança urbana da população. Macau obteve resultados positivos de zero mortes, nenhuma infecção comunitária, nenhuma infecção no hospital, baixa taxa de casos graves e elevada taxa de cura. Ademais, foram criadas linhas abertas e outras medidas destinadas a apoiar os estudantes universitários e outros residentes de Macau que se encontrem no exterior para regressarem a Macau.

Por outro lado, os serviços competentes da área de saúde têm continuado a melhorar os serviços médicos prestados aos grupos específicos, adicionando medidas de maior conveniência da população, colocando em funcionamento o Centro de Saúde da Praia do Manduco, distribuindo vales de saúde adicionais no valor de 600 patacas, e reforçando a cooperação entre instituições médicas públicas e privadas; para além de traçar o modelo de funcionamento do Complexo de Cuidados de Saúde das Ilhas e rever a lei orgânica dos serviços de saúde competentes, promovendo assim o contínuo progresso do sector de saúde de Macau.

Nos domínios da Educação e da Juventude, foram concretizados os princípios orientadores de acção governativa “Promover a prosperidade de Macau através da educação”, “Construir Macau através da formação de talentos” e, tido lugar a criação de um Governo prestador de serviços. Foi concluída a elaboração do diploma legal relativo à fusão da Direcção dos Serviços do Ensino Superior e da Direcção dos Serviços de Educação e Juventude, assim como os trabalhos preparatórios. Foi promovida a integração da indústria, da academia e da investigação, e alargado, atempadamente, o recrutamento de estudantes

do Interior da China pelas instituições de ensino superior locais. Foram realizadas consultas públicas sobre o “Planeamento a Médio e Longo Prazo do Ensino Não Superior (2021–2030) e a Política de Juventude de Macau (2021–2030)”. Foi dada resposta, juntamente com o sector educativo, à situação epidemiológica da COVID-19, garantindo a retoma das aulas presenciais nas escolas de forma programada e segura. Foi inaugurada a Base da Educação do Amor pela Pátria e por Macau, destinada aos jovens, em prol do reforço do cultivo do seu sentimento patriótico, tendo entrado em funcionamento as instalações educativas em Seac Pai Van. Foi iniciada a quarta fase do “Programa de Desenvolvimento e Aperfeiçoamento Contínuo”, assim como lançados o estatuto das escolas particulares do ensino não superior, o sistema de avaliação do desempenho dos alunos, o novo regime do ensino especial e o reconhecimento automático de graus académicos e diplomas portugueses.

Nos domínios da acção social e da segurança social, tendo em consideração o impacto da COVID-19, foram desenvolvidos esforços para promover a harmonia social e para garantir a qualidade de vida dos grupos em situação vulnerável, através do desenvolvimento de trabalhos em matéria de atribuição de apoios sociais, da disponibilização de serviços de apoio a idosos e de reabilitação, da reinserção social e das garantias para a aposentação, entre outros. Em cooperação com as instituições particulares, foi elevada a capacidade dos equipamentos sociais na prevenção e resposta às epidemias. Além disso, foram implementadas integralmente todas as medidas de médio prazo do “Plano Decenal de Acção para os Serviços de Apoio a Idosos” e do “Planeamento dos Serviços de Reabilitação para o Próximo Decénio”, tendo sido estabelecidos mais dois centros de dia e um centro de serviços integrados para idosos, e estando a ser preparado o primeiro centro de serviços integrados para pessoas com demência. Em simultâneo, foram reforçadas as garantias para a aposentação, com a actualização do montante da pensão para idosos, da pensão de invalidez e de outras prestações e com a promoção do regime de previdência central não obrigatório.

Nos domínios da cultura e do desporto, os serviços culturais competentes do Governo da RAEM passaram os bons e os maus momentos juntamente com o sector cultural e artístico de Macau. Com o espírito de optimismo, cada um mostrou os seus pontos fortes e fez o melhor possível para alimentar a sociedade com nutrientes artísticos e culturais, através de formas criativas e diversificadas. No segundo semestre do ano, foram realizadas 340 actividades ao ar livre no âmbito de 34 projectos, de modo a unir e a inspirar o público para caminhar em conjunto rumo ao futuro. Aproveitado plenamente a *internet*, foi lançada uma série de medidas no âmbito do programa “Combate à Epidemia com a Cultura”, o que produziu um efeito de “continuidade das exposições e espectáculos mesmo com o encerramento das salas de exposição e de espectáculo”. Foi anunciado oficialmente, em Junho de 2020, a inclusão de 55 novas manifestações no inventário do património cultural intangível e foram concluídos os trabalhos de reparação de mais de uma dezena de edifícios do património cultural, incluindo a Igreja de Santo António. Teve lugar a instalação de um “Sistema de circuito de indução” na Biblioteca Central de Macau e nas restantes bibliotecas públicas para facilitar o acesso e a comunicação dos deficientes auditivos. Ademais, foi iniciado os trabalhos de elaboração do diploma legal sobre a fusão do Fundo de Cultura e do Fundo das Indústrias Culturais e publicado o “Quadro da Política do Desenvolvimento das Indústrias Culturais de Macau (2020–2024)”.

Com vista a desenvolver os benefícios sociais integrados do desporto, o princípio governativo de desenvolvimento do desporto para todos e do desporto de alto rendimento vai continuar a persistir, bem como foi concluída a recolha dos dados da nova ronda da avaliação da condição física. Em resposta à COVID-19, as instalações desportivas foram abertas oportunamente, por forma a expandir as actividades do desporto para todos, a realizar diversos eventos desportivos e a criar um ambiente social positivo. Por outro lado, tem-se reforçado a formação dos atletas e prestado apoio ao reinício dos treinos dos mesmos, de modo a estarem bem preparados para as competições. Teve ainda lugar o melhoramento das instalações e equipamentos desportivos, tendo em vista aumentar a sua eficiência.

Em articulação com as medidas de apoio ao combate à epidemia promovidas pelo Governo da RAEM, a Direcção dos Serviços de Turismo colocou diversas medidas destinadas aos estabelecimentos e actividades cujo licenciamento é da sua competência, como a isenção e redução de impostos e de taxas de licenciamento, prestando apoio financeiro adequado aos operadores da indústria turística. Juntamente com a autoridade sanitária, foram realizadas sessões de esclarecimento destinadas aos sectores da hotelaria e do turismo, em prol da defesa conjunta da saúde e segurança pública na comunidade. Paralelamente, para a segurança dos residentes de Macau que se encontravam no exterior, nomeadamente em Hubei e no resto do mundo, foram disponibilizados diversos serviços para que pudessem regressar a Macau.

À medida que a situação epidemiológica se tornou estável, foram lançados a Plataforma Electrónica de Promoções – “Macau Ready Go” e o programa “Vamos! Macau!” – Excursões Locais, para retomar gradualmente as actividades de turismo locais, impulsionando a recuperação do sector do turismo de Macau após a estabilização da situação epidemiológica.

De um modo geral, a maior parte dos trabalhos prioritários de 2020 foi concluída ou pode ser concluída até ao final do ano, embora alguns trabalhos tenham sido cancelados ou adiados devido ao impacto da epidemia. Por exemplo: a Direcção dos Serviços de Turismo suspendeu os trabalhos de promoção no exterior no primeiro semestre do ano e os trabalhos relacionados com a instalação da uma representação em Singapura, bem como foi adiada a inauguração do Museu do Grande Prémio em virtude dos técnicos não poderem vir a Macau. Ademais, de acordo com a evolução da epidemia, foi ajustada a forma de realização da formação de docentes de excelência de Macau e da jornada de *STEM* destinada aos estudantes, organizadas juntamente pelo Ministério da Educação da China e pelo serviço competente de educação local. Devido à extensão da realização até 2021, não foram enviados atletas para participar nos 14.<sup>os</sup> Jogos Nacionais para Estudantes da China e nos 6.<sup>os</sup> Jogos Asiáticos de Praia. O 31.<sup>o</sup> Festival de Artes de Macau também só terá lugar em 2021. Por outro lado, estando, em 2020, inicialmente prevista a integração do Fundo das Indústrias Culturais no Instituto Cultural, posteriormente e após estudo, seguiu-se pela fusão do Fundo de Cultura, que funciona junto do Instituto Cultural, e do Fundo das Indústrias Culturais, tornando-se num fundo autónomo dotado de personalidade jurídica na área da cultura, processo este que será concluído em 2021.

Em 2021, a Secretaria para os Assuntos Sociais e Cultura persistirá nos princípios de “consolidação das bases” e de “avanço nas adversidades”, auscultando as opiniões, de forma abrangente, e envidando esforços em prol do desenvolvimento local.

No domínio de saúde, continuará a persistir no princípio governativo “tratamento eficaz em que se privilegia a prevenção”, a dar prioridade aos trabalhos para a normalização da prevenção e controlo da COVID-19, a consolidar os mecanismos de resposta aos grandes incidentes de saúde pública e a proteger, com todo o empenho, a vida e a saúde dos residentes. No intuito de desenvolver um bom trabalho em relação ao planeamento e aos preparativos para lidar com as situações de emergências, terão ainda lugar os trabalhos de planeamento e de preparação para a instalação de um posto de inspecção sanitária de Qingmao, os trabalhos conjuntos de prevenção e controlo inter-regional, as medidas específicas de prevenção e controlo à epidemia divididas por categorias e zonas, bem como o projecto de criação de um hospital de campanha, para além do bom uso das medidas electrónicas de prevenção e controlo de epidemias. Serão reforçados os serviços de cuidados de saúde em todos os níveis, melhorada a protecção da saúde de grupos específicos e acelerada a implementação de medidas electrónicas e acessíveis ao público, empenhando-se assim a elevar o nível dos serviços prestados. Com o objectivo de promover o desenvolvimento contínuo do sector da saúde, serão envidados todos os esforços nos trabalhos preparatórios para a operação do Complexo de Cuidados de Saúde das Ilhas, desenvolvida a formação profissional dos médicos de medicina tradicional chinesa e aprofundada a colaboração regional na área da saúde.

O Governo continuará a implementar, com firmeza, os princípios de acção governativa “Promover a prosperidade de Macau através da educação” e “Construir Macau através da formação de talentos”, promovendo, em conjunto com diversas partes, a elaboração do planeamento e das políticas educativas e da juventude. Será dada prioridade ao desenvolvimento educativo e ao aumento da eficácia da utilização das verbas educativas. Ao mesmo tempo, serão promovidas gradualmente as capacidades de auto-garantia financeira das instituições do ensino superior públicas. Terão início os trabalhos da reestruturação do Fundo de Desenvolvimento Educativo, do Fundo de Acção Social Escolar e do Fundo do Ensino Superior, com vista à construção gradual do sistema educativo e do modelo de formação de quadros qualificados que se adaptem ao desenvolvimento social e à diversificação adequada da economia de Macau. Será ajustado, de forma progressiva, o rumo de desenvolvimento a seguir pelo ensino superior local, promovida a transformação de resultados de inovação, obtidos pelas instituições de ensino superior. Será estabelecido o primeiro ponto de realização de exame nacional de qualificação profissional para a área de tradução, nas regiões de Hong Kong e Macau, e promovida a criação de uma base de ensino de língua portuguesa. Será desenvolvido o papel de Macau como uma “Base de ensino e formação em turismo na Região da Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau”, e aumentado o impacto dos estudos sobre o turismo e das formações internacionais realizados em Macau.

Será promovido, de forma progressiva, o melhoramento do ambiente educativo das escolas instaladas em pódios de edifícios e, no pressuposto de assegurar o fornecimento de

vagas escolares, serão, ainda, elevadas as condições de ensino das escolas. Será promovida a criação da “escola inteligente” e promovida a generalização do ensino *online*. Será fomentado o desenvolvimento das diversas áreas de educação e será dada continuidade a participação em vários testes internacionais, promovendo a avaliação dos cursos realizados pelas instituições do ensino superior de acordo com os diplomas legais, com vista a reforçar a qualidade educativa. Será incrementada, tanto a nível do ensino superior como do ensino não superior, a generalização da educação sobre a “Constituição” e a “Lei Básica” e cultivado o sentimento patriótico junto dos jovens, utilizando a Base da Educação do Amor pela Pátria e por Macau. Será desenvolvida a sinergia entre o ensino secundário e o ensino superior, orientando proactivamente os estudantes no planeamento do prosseguimento dos estudos e do emprego. Será, ainda, promovida a participação dos jovens na sociedade, fomentada a abertura educativa e reforçada a cooperação regional.

Nas áreas da acção social e da segurança social, serão desenvolvidos, de modo contínuo, trabalhos nas áreas do apoio social, prestando-se serviços de apoio familiar e individual a crianças, jovens e idosos, bem como nas áreas da reabilitação, da prevenção e tratamento da dependência do jogo e da droga, da reinserção social, da segurança social, entre outras, em prol do bem-estar da população. Neste sentido, serão plenamente concretizadas as medidas de curto prazo dos “Objectivos do Desenvolvimento das Mulheres de Macau”, concretizado, progressivamente, o projecto de residência para idosos, implementadas as medidas de longo prazo constantes do planeamento dos serviços de apoio a idosos e de reabilitação nos próximos dez anos e dada continuidade ao impulsionamento do projecto sobre a atribuição de subsídio a prestadores de cuidados, para além de serem estabelecidos os indicadores do jogo responsável e promovidos o intercâmbio e a cooperação com a Grande Baía. Além disso, será promovida, de forma contínua, a adesão dos diversos sectores da sociedade ao regime de previdência central não obrigatório, bem como envidados todos os esforços no sentido de aumentar a qualidade dos serviços prestados e a eficiência administrativa.

O Instituto Cultural irá empenhar-se na criação de um grande festival internacional de artes visuais e de produtos de turismo cultural, na revitalização dos espaços dos edifícios históricos, na promoção da partilha de recursos culturais e museológicos, na promoção do desenvolvimento da indústria cinematográfica e televisiva, na construção da nova Biblioteca Central, aproveitando o terreno do antigo Hotel Estoril, para além de continuar a implementar o trabalho de criação de uma “Base de intercâmbio e cooperação que, tendo a cultura chinesa como a predominante, promova a coexistência de diversas culturas”. Ademais, será transformada a antiga Fábrica de Panchões Iec Long num parque de lazer com características próprias, sob o tema da exposição da indústria de panchões de Macau; recuperados e revitalizados os lotes que reúnem condições nos Estaleiros Navais de Lai Chi Vun; iniciada a obra de construção do “Centro de Monitorização do Património Mundial” e dado prosseguimento à revitalização faseada dos 13 edifícios do Pátio da Eterna Felicidade, bem como serão realizadas as obras de revitalização e de melhoramento das instalações dos Edifícios da Vila de Nossa Senhora de Ká Hó. Por outro lado, será dada continuidade à reestruturação e optimização do regime de apoios financeiros da área da cultura, impulsionando o desenvolvimento sustentável do sector cultural numa nova conjuntura.

Em simultâneo, será dada importância ao desporto para todos e ao desporto de alto rendimento, organizando diferentes actividades desportivas para todos, entre outros eventos, com o objectivo de elevar os benefícios sociais do sector desportivo. Será reforçado o nível de formação dos jovens talentos do desporto e prestado apoio ao desenvolvimento dos atletas de elite, procedendo-se ao aperfeiçoamento dos espaços e das instalações desportivas, com vista a articular com o desenvolvimento do sector. Ademais, será promovida a cooperação regional no âmbito do desporto, por forma a fomentar o desenvolvimento especializado no desporto de alto rendimento.

Atendendo a mudança do ambiente, a equipa de acção governativa da área dos assuntos sociais e cultura vai empenhar-se proactivamente na melhoria da capacidade de governação e na implementação das medidas de política, esforçar-se para que os trabalhos desta área possam evoluir de acordo com as situações reais, obtendo, assim, o reconhecimento da população.

## 1.ª PARTE

# EXECUÇÃO DAS LINHAS DE ACÇÃO GOVERNATIVA NO ANO DE 2020

## 1. No domínio da Saúde

Face ao surto global da pneumonia causada pelo novo tipo de coronavírus (COVID-19), o Governo da RAEM definiu a política de prevenção da epidemia “detecção precoce, notificação precoce, isolamento precoce e tratamento precoce”, para prevenir, de forma eficaz, a propagação do vírus na comunidade, garantindo a saúde da população e a segurança de Macau. Tem dado continuidade ao aperfeiçoamento dos serviços de cuidados de saúde destinados a grupos específicos, adicionando medidas para maior conveniência da população, colocando em funcionamento o Centro de Saúde da Praia do Manduco, e reforçando a cooperação entre instituições médicas públicas e privadas, no sentido de elevar ainda mais o nível de prestação de serviços de saúde. Foram recolhidas opiniões da sociedade sobre o aperfeiçoamento do sistema de protecção da saúde, traçado o modelo de funcionamento do Complexo de Cuidados de Saúde das Ilhas, e revista a lei orgânica dos serviços de saúde competentes, promovendo assim o contínuo progresso do sector de saúde de Macau.

### 1.1. Solidariedade de toda a população na resposta ao surto da COVID-19 e na luta conjunta contra a epidemia

Perante os desafios da pandemia e de uma nova doença transmissível, o Governo da RAEM atribuiu grande importância à luta contra a epidemia, tendo criado o Centro de Coordenação de Contingência do Novo Tipo de Coronavírus, lançado o plano de fornecimento de máscaras, cancelado as actividades públicas de grande escala, anunciado a suspensão de todas as aulas nas escolas de Macau e do funcionamento dos casinos, promovido a prestação de serviços de testes de ácidos nucleicos por terceiros, para além do ajustamento das políticas de restrições à entrada em Macau e do apoio e da colaboração dos profissionais de saúde, dos vários sectores sociais e da população em geral, com o objectivo de conter a propagação da epidemia.

Com base na experiência adquirida anteriormente em resposta às doenças transmissíveis, os serviços de saúde competentes detectaram e controlaram as fontes de propagação, cortando as vias de transmissão; protegeram os grupos vulneráveis; implementaram medidas fronteiriças de prevenção e controlo na comunidade, assim como de diagnóstico

e tratamento de doenças; reservaram quantidades suficientes de medicamentos e materiais anti-epidémicos; ajustaram os serviços hospitalares; aumentaram camas para observação e isolamento; organizaram equipas de voluntariado para o apoio no combate à epidemia; divulgaram informações sobre a prevenção da epidemia através de diferentes canais; utilizaram tecnologia informática como a declaração electrónica de saúde individual, a declaração de saúde para entrada no território, o código de saúde, entre outras, a fim de aumentar continuamente a eficácia da prevenção da epidemia. Ademais, foram elaborados planos rigorosos de tratamento e de alta hospitalar, tendo sido publicados numa revista internacional de biomedicina a experiência e métodos médicos seguidos.

Até ao mês de Agosto, os serviços de saúde competentes excluíram mais de 4 200 casos suspeitos, procederam à investigação epidemiológica cerca de 15 000 indivíduos, organizaram a observação médica para mais de 13 000 pessoas e realizaram exames médicos em postos fronteiriços a cerca de 120 000 pessoas. Além disso, foram elaboradas e actualizadas mais de 100 orientações de prevenção da epidemia para escolas, lares, diferentes sectores e instalações públicas, além de se terem implementado programas de teste de ácido nucleico destinados a grupos específicos, de forma a aumentar a capacidade de detecção através do teste de ácido nucleico. Foram recolhidas cerca de 700 000 amostras de teste de ácido nucleico e solicitado mais de 46 000 000 vezes o Código de Saúde. O plano de fornecimento de máscaras foi desenvolvido até à 21.ª ronda, tendo sido vendidas cerca de 130 000 000 de máscaras. Até ao momento, foram confirmados 46 casos, dos quais 44 casos importados e 2 casos relacionados com casos importados. Macau obteve resultados positivos de zero mortes, nenhuma infecção comunitária, nenhuma infecção no hospital, baixa taxa de casos graves e elevada taxa de cura, o que significa que as políticas de prevenção da epidemia e os resultados positivos com as mesmas alcançados foram reconhecidos pela sociedade.

## **1.2. Aumento das medidas médicas de conveniência e melhoria do nível de serviços de cuidados de saúde**

Os serviços de saúde competentes têm continuado a melhorar os serviços de cuidados de saúde comunitários e diferenciados, pondo em funcionamento o Centro de Saúde da Praia do Manduco onde foram introduzidos os serviços de medicina tradicional chinesa e de saúde oral. Tendo em conta as necessidades de grupos específicos, as equipas dos serviços da proximidade de serviços médicos de especialidade, em conjunto com a clínica geral, têm prestado serviços diagnóstico, de tratamento e de assistência, no sentido de elevar o nível de saúde dos idosos nos lares. Até Agosto, o Programa Piloto de Prótese Dentária para Idosos foi estendido para mais de 75 anos de idade, tendo sido concluídas as colocações de próteses dentárias a 53 idosos. Por seu turno, o Programa de Rastreamento do Cancro Colorrectal passou a abranger residentes entre os 55 e os 69 anos de idade, tendo sido registados 14 000 participantes e detectados 97 casos de cancro, atingindo o objectivo de detecção precoce. A medida de levantamento de medicamentos convencionados por fases foi implementada, a título experimental, tendo sido adicionadas várias formas de pagamento

electrónico, bem como, introduzidas funções de marcação *online* para alguns serviços, com vista a aumentar as medidas médicas de conveniência aos residentes. Com a realização da consulta pública sobre a proposta de lei do controlo do uso de álcool no 4.º trimestre, conjugando com a promoção de intervalos para exercício físico durante o horário de trabalho, a divulgação de actividades de promoção da saúde, como a redução de gorduras *trans* e de alimentos açucarados, e entre outras actividades, pretende-se proteger a saúde física e mental dos residentes.

Além disso, com o reforço da cooperação com instituições sem fins lucrativos e instituições médicas privadas, em primeiro semestre de 2020, foram adquiridos serviços médicos para mais de 271 000 pessoas. Durante este período epidémico, para além do recrutamento de profissionais de saúde privados para participação voluntária na luta contra a epidemia, foram também distribuídos vales de saúde adicionais no valor de 600 patacas, com o prazo de validade de um ano, apoiando a exploração da actividade dos médicos privados.

### **1.3. Optimização da construção do sistema de cuidados de saúde e reforço da cooperação regional na área da saúde**

Tem-se prestado atenção ao planeamento a longo prazo do desenvolvimento do sector de saúde, tendo sido realizados, com sucesso, o inquérito sobre as circunstâncias que levam os residentes a procurar serviços médicos e sobre o nível de protecção da saúde, e o estudo da viabilidade dos modelos de funcionamento do Complexo de Cuidados de Saúde das Ilhas, bem como auscultadas, continuamente, opiniões dos vários sectores sobre o sistema de protecção da saúde, com o intuito de servirem de referência para futuras políticas médicas.

Foi concluído o diploma legal intitulado “Regime da Qualificação e Inscrição para o Exercício da Actividade dos Profissionais de Saúde”, dado acompanhamento, de forma ordenada, aos trabalhos de revisão da “Lei orgânica dos Serviços de Saúde”, da “Lei das actividades farmacêuticas” e aos trabalhos legislativos do “Regime de actividades farmacêuticas e registo de medicamentos da medicina tradicional chinesa”. Foi reforçada a vertente das funções da prevenção de doenças e do desenvolvimento da medicina tradicional chinesa dos serviços de saúde competentes, uniformizado o mecanismo de reconhecimento de qualificação e do exercício da actividade dos profissionais de saúde públicos e privados, assim como aperfeiçoada a regulamentação e gestão dos assuntos farmacêuticos. Ao mesmo tempo, e no sentido de assegurar o desenvolvimento a longo prazo dos serviços médicos de Macau, foi colocado em funcionamento o novo posto de inspecção sanitária, do Posto Fronteiriço de Hengqin, acelerada a construção do Complexo de Cuidados de Saúde das Ilhas e do Edifício de Especialidade de Saúde Pública e aperfeiçoado o sistema de saúde e as instalações de *hardware* e de *software*.

No que diz respeito à cooperação regional, a cobertura do plano de subsídio de seguro de saúde foi alargada a toda a cidade de Zhuhai, província de Guangdong, para ajudar os residentes qualificados a aderirem ao seguro básico de saúde do Interior da China. Até ao

mês de Agosto, foram registados mais de 360 residentes que preencheram os requisitos para solicitar o referido subsídio. Com o apoio do País e do Comissariado do Ministério dos Negócios Estrangeiros da República Popular da China na RAEM, foi dada continuidade à participação na Assembleia Mundial de Saúde e, enviada, pela primeira vez, uma equipa médica de emergência para apoio na luta contra a epidemia em África. Foram desenvolvidas as funções do Centro de Cooperação dos Medicamentos Tradicionais da Organização Mundial de Saúde, reforçando o intercâmbio e cooperação com o exterior no domínio da saúde.

## **2. Nos domínios da Educação e da Juventude**

O Governo da RAEM tem implementado, com empenho, os princípios orientadores da acção governativa “Promover a prosperidade de Macau através da educação” e “Construir Macau através da formação de talentos”, bem como da criação de um Governo prestador de serviços. Foi concluída a elaboração do diploma legal relativo à fusão da Direcção dos Serviços do Ensino Superior e da Direcção dos Serviços de Educação e Juventude, assim como os trabalhos preparatórios, tendo sido desenvolvidos os trabalhos da consulta pública sobre o “Planeamento a Médio e Longo Prazo do Ensino Não Superior (2021-2030)” e a “Política de Juventude de Macau (2021-2030)”. Foi dada resposta, juntamente com o sector educativo, à situação epidemiológica da pneumonia causada pelo novo tipo de coronavírus, garantindo a retoma das aulas presenciais nas escolas de forma programada e segura. Foi inaugurada a Base da Educação do Amor pela Pátria e por Macau, destinada aos jovens, em prol do reforço do cultivo do seu sentimento patriótico, tendo entrado em funcionamento as instalações educativas em Seac Pai Van. Foi iniciada a quarta fase do “Programa de Desenvolvimento e Aperfeiçoamento Contínuo”, assim como lançados o estatuto das escolas particulares do ensino não superior, o sistema de avaliação do desempenho dos alunos e o novo regime do ensino especial.

### **2.1. Promoção das vantagens dos regimes e garantia da qualidade do ensino superior**

Foi prestado o apoio necessário à apresentação dos pedidos para a realização de cursos nas modalidades “2+4” e “2+2”, a ser ministrados conjuntamente pelas instituições de ensino superior da RAEM e do Interior da China. Neste âmbito, a Universidade de Macau assinou um protocolo de cooperação relativo a cursos de duplo grau de licenciatura com instituições de ensino superior de renome do Interior da China, com vista à formação de quadros qualificados. Foram publicadas oficialmente as “Linhas Gerais do Desenvolvimento a Médio e Longo Prazo do Ensino Superior de Macau”, com vista a promover o desenvolvimento sustentável do ensino superior no futuro. Foi criado o “Grupo Especializado da Industrialização de Resultados de Investigação”, que tem como atribuições estudar medidas de apoio favoráveis ao desenvolvimento de integração da indústria, da academia e da investigação das instituições de ensino superior.

Foi tomada a iniciativa de conhecer os trabalhos relativos à avaliação da qualidade levados a cabo pelas instituições de ensino superior, a fim de promover a conclusão da mesma dentro do prazo legal. Tem sido mantido o contacto com as organizações internacionais de garantia da qualidade, para conhecer as tendências mais recentes de desenvolvimento nesta matéria, tendo sido convidados especialistas da área oriundos do Interior da China, para trocar impressões com o pessoal das instituições de ensino superior da RAEM.

Foi atribuído um subsídio especial às instituições de ensino superior, como forma de apoio na execução das medidas de prevenção da epidemia e na realização do ensino *online*, reduzindo o impacto causado pela situação epidémica. Além disso, foi lançado o financiamento do “Estudo Especial sobre a Prevenção e a Resposta a Grandes Doenças Transmissíveis”, que recebeu cerca de 60 candidaturas, o que contribuiu para a promoção da educação sobre a prevenção da epidemia e dos respectivos estudos. Foram coordenados os trabalhos relacionados com o recrutamento dos estudantes do Interior da China pelas instituições de ensino superior da RAEM, tendo sido otimizados o sistema e a base de dados do recrutamento dos estudantes do Interior da China.

## **2.2. Apoios ao planeamento da carreira e incentivos ao desenvolvimento dos estudantes**

Durante o período da epidemia, foi mantida a prestação de informações aos estudantes relativas ao prosseguimento dos estudos, ao emprego e ao empreendedorismo, através de vários meios, como a realização de palestras de aconselhamento antes de exames, a transmissão directa *online* das sessões de esclarecimento sobre o prosseguimento dos estudos e exames públicos, das sessões de partilha de experiências nos concursos de empreendedorismo, dos seminários de apresentação sobre a credenciação profissional e da série de conversas *online* com os dirigentes da Administração, para além da organização de delegações de visita do empreendedorismo e da realização de exposições do ensino superior, com vista a apoiar os estudantes a prepararem melhor o planeamento do prosseguimento dos estudos e da inserção no mercado de trabalho.

Ao mesmo tempo, em resposta à evolução da epidemia, em cooperação com os Serviços de Saúde e com a Direcção dos Serviços de Correios e Telecomunicações, foi prestado apoio aos estudantes da RAEM que se encontravam no exterior devido à frequência de cursos superiores e à realização de intercâmbios e estágios na compra e envio de máscaras. Foram também criadas linhas abertas e criados vários grupos de comunicação, para fornecer informações e responder às questões colocadas pelos estudantes relativas às situações com que se depararam devido ao impacto da epidemia. Por outro lado, em cooperação com o Gabinete de Gestão de Crises do Turismo, foi dado acompanhamento na prestação de serviços de veículos e de embarcações especiais para os residentes da RAEM que regressavam a Macau através do Aeroporto Internacional de Hong Kong.

Foi dada continuidade à atribuição do “Subsídio para aquisição de material escolar a estudantes do ensino superior”, beneficiando mais de 33 000 estudantes. Foram aumentados as vagas e os montantes das “Bolsas de Mérito para Estudos Pós-Graduados”, com vista a atenuar o impacto da epidemia no prosseguimento dos estudos. O número total de vagas aumentou de 137 para 157 e os montantes anuais das bolsas de mérito para os vários tipos de cursos foram aumentados de 51 000 a 80 000 patacas para 54 000 a 84 000 patacas. Além disso, a formação dos quadros qualificados bilingues em chinês e português foi reforçada e os financiamentos especiais para o prosseguimento dos estudos em Portugal foram aumentados. Foi concluído com sucesso o “Exame Unificado de Acesso às Quatro Instituições do Ensino Superior de Macau” de 2020, ao qual mais de 4 000 pessoas se candidataram. Este exame é reconhecido por algumas instituições de ensino superior do Interior da China, de Portugal e da região de Taiwan, tendo a sua influência sido alargada de forma contínua. Em articulação com o Ministério da Educação da China, foi realizado o exame de recrutamento de estudantes da RAEM pelas instituições de ensino superior do Interior da China de acordo com as medidas de prevenção e do controlo da epidemia tomadas, para garantir a segurança e a saúde dos candidatos.

Foram realizados encontros com as associações de estudantes do ensino superior, para reforçar a comunicação e a interacção, e divulgados, periodicamente, diversos tipos de informações através do “Blog para os Estudantes de Ensino Superior de Macau”. Foi dada continuidade à realização da “Competição de Criação de Micro-Filme de Estudantes de Ensino Superior de Macau”, para incentivar, de forma inovadora, os estudantes a aprender sobre a “Constituição” e a “Lei Básica”. As associações estudantis do ensino superior foram financiadas para realizar diversas actividades, permitindo aos estudantes desenvolver os seus talentos e servir a sociedade, bem como reforçar os seus conhecimentos sobre o desenvolvimento da RAEM e do País no futuro.

Foi dada continuidade à realização de competições e actividades diversificadas para os estudantes do ensino superior, incluindo concursos de composição, de tradução e de *design*, bem como cursos *online* de língua portuguesa, para além da organização dos estudantes para a realização de estágio e participação nas actividades práticas, durante as férias de Verão, em entidades da RAEM e do Interior da China. As associações de estudantes do ensino superior continuaram a ser apoiadas. O Centro dos Estudantes do Ensino Superior recrutou mais de 400 estudantes voluntários da RAEM que estudam em diferentes locais do mundo, os quais tiveram formação prática nas actividades e na prestação de serviços sociais.

### **2.3. Articulação com o posicionamento de desenvolvimento e promoção da cooperação externa**

Foi dada continuidade à prestação de apoio às instituições de ensino superior na cooperação e na partilha de recursos, através da “Aliança para Formação de Quadros Bilingues Qualificados nas Línguas Chinesa e Portuguesa” e da “Aliança das Bibliotecas das Instituições do Ensino Superior de Macau”. Foram optimizadas as funções da “Plataforma

de Informações do Ensino Superior da China e dos Países de Língua Portuguesa”. O Regulamento Administrativo relativo ao “Reconhecimento automático de graus académicos e diplomas portugueses” foi publicado, criando condições favoráveis ao reforço do intercâmbio académico e à mobilidade de estudantes entre a RAEM e Portugal.

A “Aliança das Instituições do Ensino Superior de Guangdong–Hong Kong–Macau” foi apoiada para associar-se às unidades relacionadas do Interior da China, para a realização conjunta de actividades sob os temas de indústria, academia e investigação, inovação e empreendedorismo. Foi organizada, em cooperação com o “Vale de criação de negócios para os jovens de Macau em Hengqin”, a “Série de actividades de intercâmbio e contacto sobre as indústrias de Hengqin e de Macau”. Foi produzida uma publicação temática sobre os resultados de projectos de cooperação entre unidades de indústria, academia e investigação de Macau, para dar aos residentes da RAEM a conhecer melhor a sua situação actual e o desenvolvimento. Foi dada continuidade à organização de acções de formação em turismo para os formadores e os estudantes das escolas de ensino técnico-profissional, bem como para os trabalhadores do sector da Grande Baía. O Instituto de Formação Turística de Macau e os seus parceiros do Interior da China lançaram, com sucesso, a primeira avaliação *online* de certificado de habilitações profissionais, em que 187 candidatos do Interior da China concluíram a avaliação no âmbito do “Sistema de Reconhecimento de Habilitações Profissionais de Macau – *Front Desk Agent*”. Foram também lançadas as avaliações *online* de certificado de habilitações profissionais em “*Front Desk Agent*” e “*Retail Sales Officer*”.

## **2.4. Reforço do desenvolvimento da ciência e tecnologia inovadoras e apoio na formação de quadros qualificados**

A Universidade de Macau criou uma “plataforma mista de simulação e realidade sobre a Cidade Inteligente e da tomada inteligente de decisão”, através do “Laboratório de Referência do Estado de *Internet* das Coisas da Cidade Inteligente”, e estabeleceu o “Instituto de Estudos Avançados em Humanidades e Ciências Sociais”, no intuito de incentivar a cooperação e a investigação interdisciplinares. Além disso, a equipa de investigação da Universidade de Macau criou uma base de referência de integração da indústria, da academia e da investigação em Hengqin, tendo esta base apresentado candidatura a cerca de 50 projectos de investigação da Fundação Nacional para a Ciência Natural da China e do nível provincial e municipal. Além disso, durante o período epidémico, foram fornecidas consultas e aconselhamentos psicológicos à comunidade local, bem como cursos de formação gratuitos destinados às pequenas e médias empresas, para além da realização de vários fóruns e actividades de intercâmbio *online*, em colaboração com os serviços públicos e as empresas de Zhuhai.

O “Centro de Investigação de Engenharia em Tecnologia Aplicada à Tradução Automática e Inteligência Artificial, Ministério da Educação”, do Instituto Politécnico de Macau, transformou os resultados de investigação em tecnologias e produtos, tais como a criação do “Glossário Chinês–Português–Inglês sobre a Prevenção e Controlo do Novo Coronavírus”

e a promoção do desenvolvimento das “Finanças + Tecnologia” e da “Plataforma entre a China e os Países de Língua Portuguesa” em Macau, com a assinatura do protocolo de cooperação sobre o “Sistema Auxiliar de Tradução Chinês-Português/Português-Chinês de Documentos Oficiais” com a Associação de Bancos da RAEM. Foram assinados também protocolos de cooperação com a Universidade de Estudos Estrangeiros de Guangdong e o Instituto de Educação Profissional e Contínua da Universidade de Hong Kong, criando a “Aliança para o Ensino da Língua Portuguesa na Grande Baía”.

O Instituto de Formação Turística de Macau lançou, em cooperação com a Organização Mundial do Turismo das Nações Unidas, vários cursos de formação na RAEM e internacionais, tendo reforçado, conjuntamente com outras instituições de ensino superior e serviços públicos, o papel da RAEM como “Base para a Educação e Formação em Turismo da Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau”, nomeadamente, a criação de vários cursos de formação gratuitos *online*, atendendo ao impacto da epidemia. O Instituto Politécnico de Macau publicou o primeiro número do periódico académico “*Global Gaming & Tourism Research*”. Simultaneamente, em articulação com os trabalhos desenvolvidos pelo Governo da RAEM na formação destinada aos seus trabalhadores, foi criado o “Centro de Formação em Administração Pública da Universidade de Macau”, para organizar cursos sobre liderança e outros tópicos específicos destinados a funcionários públicos de diversas categorias.

## 2.5. Preparação do futuro planeamento educativo e melhoramento da qualidade da educação

Foi realizada a consulta pública sobre o “Planeamento a Médio e Longo Prazo do Ensino Não Superior (2021-2030)”. Foram promovidos os trabalhos de alteração ao “Estatuto do Pessoal Docente da Direcção dos Serviços de Educação e Juventude” e publicados diversos diplomas legais, como o “Estatuto das escolas particulares do ensino não superior”, o “Regime do ensino especial” e o “Sistema de avaliação do desempenho dos alunos da educação regular do regime escolar local”, com vista ao aperfeiçoamento do sistema educativo não superior.

Foi actualizado o montante dos subsídios de escolaridade gratuita, de propinas, do ensino recorrente, de aquisição de manuais escolares, de alimentação e de aquisição de material escolar, bem como das bolsas de estudo para o ensino superior; do subsídio para o desenvolvimento profissional e do subsídio directo do pessoal docente. Foi aditado o subsídio para aquisição de material escolar destinado aos alunos de Macau que frequentam escolas na Província de Guangdong e dada continuidade à atribuição do subsídio de propinas a estes alunos.

Foi inaugurada a Escola Oficial de Seac Pai Van, onde, no ano lectivo de 2020/2021, são ministrados todos os anos de escolaridade do ensino infantil e os dois primeiros anos do ensino primário, num total de cinco anos de escolaridade, com sete turmas, que admitem cerca de 200 alunos, o que veio responder à procura de vagas escolares naquela zona.

Tem sido promovida a optimização da dimensão das turmas e prestado apoio às escolas na remodelação dos seus edifícios escolares ou na construção de edifícios escolares em terrenos concedidos pelo Governo, no sentido de, através de um conjunto de medidas, assegurar o fornecimento de terrenos para uso educativo, de instalações educativas e de vagas escolares, aperfeiçoando, de forma programada, o ambiente educativo das escolas instaladas em pódios de edifícios.

Foram concluídas as acções de formação para o pessoal docente no âmbito do “Programa Internacional de Avaliação de Alunos” (PISA 2022) e os trabalhos do teste-piloto do “Progresso no Estudo Internacional da Literacia de Leitura” (PIRLS 2021). Foram levados a cabo os trabalhos de apoio concernentes à implementação do “Sistema de avaliação do desempenho dos alunos da educação regular do regime escolar local”. Foi impulsionada a implementação do “Plano-piloto de avaliação interna das escolas”, tendo sido realizadas sessões de partilha de experiências nas escolas, para fazer o balanço e promover as experiências obtidas com as duas rondas do Plano.

Foi reforçada a constituição do corpo docente, tendo sido activado um plano de formação de docentes de excelência, no qual a Universidade Normal da China Oriental é a entidade responsável pela realização das acções formativas para os docentes de Macau, por incumbência do Ministério da Educação da China. Têm sido promovidas as formações para novos docentes, para a preparação de quadros médios e superiores de gestão escolar, bem como de directores das escolas. Foram lançadas as “Acções de formação para aprofundamento da investigação pedagógica e melhoria da eficiência pedagógica”, que abarcaram módulos diversificados a decorrer em Macau e no exterior, destinadas a aprimorar o sistema de formação profissional dos docentes.

## **2.6. Aprofundamento da educação sobre a situação actual da Pátria e do ensino da História, e divulgação da cultura tradicional de etiqueta chinesa**

No ano lectivo de 2020/2021, a disciplina de “História” passou a ser, gradualmente, uma disciplina obrigatória e independente, a partir do 1.º ano dos ensinos secundário geral e secundário complementar. Foi publicado um conjunto de materiais didácticos, para o ensino secundário, desta mesma disciplina, tendo a respectiva taxa de utilização sido superior a 90% no ano lectivo de 2020/2021. Foram lançados os materiais didácticos de “Língua Chinesa” (versão-piloto) destinados aos 1.º e 4.º anos do ensino primário e os materiais didácticos de “Actividades de Descoberta” para o 2.º ano do ensino primário, tendo sido ainda concluída a elaboração dos quatro primeiros volumes dos materiais didácticos de “Mandarim”.

Nas formações para novos docentes, para dirigentes escolares e para quadros médios e superiores de gestão das escolas realizadas no ano lectivo de 2020/2021, foram introduzidos os módulos intitulados “Constituição” e “Lei Básica”. Além disso, em cooperação com o Comissariado do Ministério dos Negócios Estrangeiros da República Popular da China na

RAEM, foi lançada a nova versão do “Livro sobre conhecimentos diplomáticos da China”, no âmbito da “Série de actividades para promoção de conhecimentos diplomáticos”, permitindo aos alunos do ensino secundário de Macau inteirarem-se dos últimos progressos diplomáticos da China. Em parceria com o Gabinete de Ligação do Governo Popular Central na RAEM, foi realizado o “Curso de assuntos nacionais para jovens de Macau” e, em cooperação com outros serviços, foram organizados o “Concurso de Discursos Eu, a Constituição e a Lei Básica” e o “Concurso de Programa de Promoção da Constituição e da Lei Básica nas Escolas”.

Devido ao impacto da situação epidémica, foi ajustada a forma de realização das visitas relacionadas com a diplomacia destinadas ao sector educativo de Macau, organizadas em parceria com o Comissariado do Ministério dos Negócios Estrangeiros da República Popular da China na RAEM, bem como da actividade sobre a bandeira e o hino nacionais, da “Jornada de treino do izar da Bandeira Nacional para estudantes” e do “Acampamento Militar de Verão para Jovens Estudantes de Macau”, organizados em parceria com a Guarnição em Macau do Exército de Libertação do Povo Chinês, tendo em vista garantir a segurança de docentes e alunos.

Foram realizados, por videoconferência, seminários académicos e sessões de partilha sob o tema “educação da cultura tradicional de etiqueta chinesa”, para os quais foram convidados especialistas e académicos da área para apresentar a história, a cultura e o espírito da etiqueta tradicional chinesa, bem como para partilhar as suas experiências didácticas nesta matéria, tendo estes eventos contado com a participação de cerca de 150 pessoas, entre docentes, encarregados de educação e população em geral. Foi mantido o financiamento das escolas para a divulgação da cultura chinesa e para o reforço do ensino de etiqueta tradicional chinesa, tendo sido realizados teatros de marionetes e espectáculos de música chinesa, aos quais assistiram cerca de 7 000 pessoas. Foram organizadas, em cooperação com o Museu de Artes de Macau, visitas *online* de arte visual, tendo sido convidadas as 29 escolas participantes nas actividades de artes visuais, com vista a permitir aos seus alunos apreciarem as exposições artísticas, a partir de casa, durante a suspensão das aulas presenciais devido à situação epidémica.

## **2.7. Criação de um ambiente alegre e seguro, e apoio à formação de quadros qualificados diversificados**

Devido à evolução epidémica, foi lançada, em parceria com o sector educativo, a medida de aprendizagem em casa para os alunos, tendo sido criadas uma página temática, uma rede de informações sobre os serviços de aconselhamento e as linhas abertas de serviços de aconselhamento destinados aos alunos, para proporcionar apoio pedagógico e emocional a docentes e alunos. Foram feitos os ajustamentos necessários aos programas de aprendizagem e intercâmbio para docentes e alunos afectados pela situação epidémica. Através do Fundo de Desenvolvimento Educativo, as escolas foram apoiadas na aquisição de materiais de combate à epidemia e produtos de higiene, incluindo pórticos de medição da

temperatura corporal, e na remodelação dos equipamentos sanitários públicos. Tendo em conta que a situação epidémica se revelou mais estável durante o mês de Maio e no princípio de Junho, foi organizada a retoma faseada das aulas presidenciais dos ensinamentos primário e secundário, tendo mais de 61 000 alunos, de 68 escolas, regressado ao meio escolar. Nos ensinamentos infantil e especial, as escolas disponibilizaram serviços de cuidados aos alunos mais necessitados através da “medida cordial”.

Foi organizada a realização, por parte das escolas, de simulacros com o cenário da entrada, sem autorização, de elementos estranhos no espaço escolar e no âmbito da prevenção de tufões, inundações ou incêndios no meio escolar. Foi reforçada a troca de informações com as escolas, as instituições particulares de educação contínua e os centros de explicações, com vista à sua participação em simulacros de protecção civil organizados pelo Governo da RAEM e à realização de espectáculo teatral itinerante sobre a prevenção de catástrofes e a educação para a segurança. Foi promovida a divulgação da exposição *online* de fotografias “Introdução da Segurança Nacional nas Escolas” nas diferentes plataformas das escolas, tendo sido reforçada, deste modo, a sensibilização para a segurança nacional.

Foi publicado o manual prático “Escola harmoniosa – prevenção de *bullying*” e disponibilizadas acções de formação às escolas necessitadas. Foram finalizados os trabalhos de teste do projecto de investigação “Instrumento de avaliação das atitudes e do desenvolvimento da afectividade dos alunos de Macau”. Através do Fundo de Desenvolvimento Educativo, as escolas foram subsidiadas para a implementação de diversas orientações sobre o rendimento escolar e currículos temáticos. Por sua vez, as instituições de serviços de aconselhamento aos alunos foram financiadas para o reforço do seu órgão de direcção e para a implementação da educação para a vida e da educação para uma vida saudável, no âmbito das quais, no ano lectivo de 2019/2020, foram realizadas 2 670 actividades, que contaram com cerca de 84 200 participantes. Foi reforçada a cooperação entre a família e a escola, bem como a educação parental, tendo sido realizadas as actividades “Encontro com os pais” e actividades promocionais comunitárias de grande escala sobre a educação de valores. Foi implementada, de forma bem-sucedida, a “Medida de registo central para acesso escolar das crianças ao ensino infantil pela primeira vez” para o ano lectivo de 2020/2021.

Foi integrado, nos indicadores da avaliação escolar global, o “Espírito de inovação dos alunos” e lançado o “Programa-piloto de ensino integrado de competências aplicadas”, como formas de apoiar as escolas na criação dos seus próprios currículos no âmbito de competências aplicadas. Foi dada continuidade ao “Plano de intercâmbio de docentes excelentes do Interior da China para Macau”, tendo sido aumentado para quatro o número de docentes excelentes de tecnologias de informação provenientes do Interior da China, para prestarem orientações pedagógicas e fazerem intercâmbios em 12 escolas.

Foi promovido o desenvolvimento do ensino técnico-profissional, com a entrada em funcionamento do Centro de Actividades do Ensino Técnico-Profissional e a realização de um curso de culinária, ministrado por uma instituição incumbida para o efeito. Foi implementado, pela primeira vez, o plano de financiamento “Acampamento de aprendizagem – Grande Baía

Guangdong-Hong Kong-Macau”, incentivando as escolas a organizarem a deslocação de alunos às bases de treino do ensino técnico-profissional da região da Grande Baía para aprendizagem. Foi promovida a optimização do ensino de “três línguas e quatro idiomas”, com a inauguração oficial do Centro de Actividades Pedagógicas de Línguas, onde tinham sido concluídos a instalação de equipamentos e o destacamento do pessoal, bem como com o lançamento de um conjunto de materiais didácticos de “Língua Portuguesa” destinado ao ensino primário.

## **2.8. Ampliação da cooperação na área educativa com a Grande Baía e incentivo aos residentes para a aprendizagem ao longo da vida**

Foi efectuada a geminação de mais de 130 pares de escolas de Macau e das cidades da Grande Baía, tendo sido concretizada a geminação de, pelo menos, uma escola de Macau com uma escola de cada uma das cidades da Grande Baía. No ano lectivo de 2020/2021, 22 unidades escolares apresentaram 32 pedidos respeitantes ao projecto “Delegações das escolas geminadas da Grande Baía para intercâmbio”. Em paralelo, foram organizadas visitas de alunos do ensino secundário a centros de investigação e de aprendizagem, com o intuito de alargar os seus horizontes.

Para apoiar continuamente a aprendizagem dos residentes ao longo da vida, foi lançada a quarta fase do “Programa de Desenvolvimento e Aperfeiçoamento Contínuo”, em que foram optimizados os procedimentos de inscrição, com a integração da gestão electrónica, como a marcação de presença por via electrónica, e com o reforço dos trabalhos de inspecção, tendo em vista uma fiscalização mais eficaz das instituições participantes.

## **2.9. Planeamento científico da política de juventude e formação de pilares para a sociedade**

Foi realizado o balanço da implementação da “Política de Juventude de Macau (2012-2020)” e elaborado, de forma programada, o planeamento da nova “Política de Juventude”, tendo sido iniciada a consulta pública e conduzidas reuniões e sessões para troca de opiniões, bem como recolhidos os respectivos planos de acção elaborados pelo grupo interdepartamental de acompanhamento da “Política de juventude”, para a preparação da implementação da nova “Política de Juventude”.

Foi implementado o plano de formação de jovens líderes “Busca o sonho e voa”, reforçando a formação de líderes e quadros jovens com a criação da “Plataforma para apresentação de opiniões dos jovens”. Foram realizadas mais de 30 sessões de intercâmbio com jovens, que lhes permitiram apresentar as suas opiniões sobre assuntos sociais, aumentando a sua capacidade de participação e debate políticos. Em simultâneo, foi mantida, deste modo, uma boa comunicação com os jovens e auscultadas as suas opiniões.

## **2.10. Preparação para a criação da Base da Educação Patriótica e sistematização da formação do sentimento patriótico**

Foi instalada, no Museu das Ofertas sobre a Transferência de Soberania de Macau, a Base da Educação do Amor pela Pátria e por Macau, destinada aos jovens, que entra em funcionamento em Dezembro de 2020. A Base irá disponibilizar exposições, acções de formação, exhibições multimédia, de programas televisivos e filmes, mostrando elementos pedagógicos relacionados com a história e cultura chinesas com cinco mil anos, o desenvolvimento e os sucessos da Nova China, a história de Macau e o patriotismo. Em conjugação com outros recursos educativos locais e com os currículos dos ensinios primário e secundário, serão concebidas várias actividades temáticas no âmbito da educação e da história, proporcionando um novo local para o desenvolvimento da educação do amor pela Pátria e por Macau.

Através do Fundo de Desenvolvimento Educativo e de diversos planos de subsídio, as escolas e as associações juvenis foram apoiadas para organizar mais actividades adequadas a alunos e jovens com características diversificadas. Foi organizada a participação de cerca de 50 alunos para visitarem os Laboratórios de Referência do Estado em Macau e para assistirem e aprenderem nos concursos de divulgação científica. Simultaneamente, foi dada aos jovens e aos alunos a conhecer, via *online* e *offline*, o desenvolvimento tecnológico avançado de Macau e do Interior da China, bem como a situação das regiões remotas e zonas rurais do Interior da China.

## **2.11. Promoção do intercâmbio regional para jovens e da convivência harmoniosa entre diversas culturas**

Tem sido promovida a assinatura de acordos de aliança e cooperação das associações e instituições juvenis locais com as congéneres das cidades da Grande Baía, tendo sido celebrados, este ano, mais de dez acordos de cooperação, que abrangeram todas as cidades do “Grupo 9+1” da Grande Baía. Em cooperação com as associações juvenis, foram enriquecidas as informações disponíveis na “Plataforma de informação para jovens da Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau”, tendo sido criada uma página temática nas redes sociais e aproveitada a rede de ligação com as cidades da Grande Baía, para partilhar com os jovens, através de vídeos, infografias e outros meios mais populares, as informações sobre a vida, as actividades culturais e recreativas, o emprego, o empreendedorismo e as políticas importantes da Grande Baía, de modo a incentivar, em maior grau, a integração dos jovens nesta região. Foi lançado um plano-piloto de campismo educacional na Grande Baía destinado aos jovens alunos, no intuito de reforçar o conhecimento dos mesmos sobre o desenvolvimento desta região.

Devido ao impacto da situação epidémica, foram realizadas, em Macau, as actividades de arranque da “Jornada de Verão de STEM”, apoiada pelo Ministério da Educação da China,

tendo sido adiada a formação a ter lugar no Interior da China. Foram ainda canceladas algumas deslocações de grupos de representantes do sector escolar ao exterior para participarem em actividades de intercâmbio e competições a nível internacional e nacional, tendo sido a participação realizada via *online* em algumas das actividades, como a “Olimpíada Internacional de Matemática (IMO)” e a “Olimpíada Chinesa de Matemática Feminina”.

### **3. Nos domínios da Acção Social e da Segurança Social**

Tendo em consideração o impacto da pneumonia causada pelo novo tipo de coronavírus nos domínios da acção social e da segurança social, foram empenhados esforços para promover a harmonia social, através do desenvolvimento de trabalhos em matéria da atribuição de apoios sociais, da disponibilização de serviços de apoio a idosos e de reabilitação, da reinserção social e das garantias para a aposentação, entre outros. Em cooperação com as instituições particulares, foi elevada a capacidade dos equipamentos sociais na prevenção e resposta à epidemia e optimizados os diversos trabalhos relativos à prevenção e redução de catástrofes e riscos. Em simultâneo, foi reforçada a protecção da vida na terceira idade após a aposentação, com a promoção do regime de previdência central não obrigatório.

#### **3.1. Destaque ao melhoramento das funções da família e reforço dos direitos e interesses das mulheres e crianças**

O Governo da RAEM envidou esforços para garantir a qualidade de vida dos grupos em situação vulnerável. No início de 2020, foi aumentado o valor do risco social, passando os agregados familiares com um elemento a receber 4 350 patacas, em vez de 4 230 patacas, o que corresponde a um aumento de 2,84%. Devido ao impacto da pneumonia causada pelo novo tipo de coronavírus, para além da concessão regular das 13 prestações mensais aos agregados familiares beneficiários do apoio social, foi atribuído, ainda, um subsídio adicional de dois meses.

Foram concretizadas as sugestões constantes do “Relatório de avaliação dos primeiros três anos da implementação da Lei de prevenção e combate à violência doméstica”. Através da colaboração interdepartamental, foi estabelecido um mecanismo de cooperação permanente para a execução da “Lei de prevenção e combate à violência doméstica” e aperfeiçoado o sistema de comunicação de casos de violência doméstica, especialmente no respeitante à recolha de informação sobre as características dos casos suspeitos de violência doméstica. Foi dada continuidade à optimização do processo de gestão do sistema de comunicação, tendo sido concluída a definição do processo de tratamento das crianças vítimas de abuso sexual. Paralelamente, através de formação profissional, foi reforçada a capacidade dos trabalhadores dos serviços públicos e das instituições particulares no tratamento de casos de violência doméstica, tendo sido ainda realizadas 15 palestras formativas, nas quais participaram cerca de 1 000 pessoas.

Foi promovida a concretização das 36 medidas de curto prazo (2019-2021) dos “Objectivos do Desenvolvimento das Mulheres de Macau”. Em 2020, foram iniciadas seis dessas medidas, nomeadamente no tocante à promoção da ocupação de cargos de chefia por um número maior de mulheres, ao início da educação de géneros, à promoção da aprendizagem contínua, ao reforço da educação pública sobre a medicina estética e cuidados de saúde, à discussão sobre a diferença em termos de remuneração entre os dois géneros, bem como ao estudo sobre a criação de um mecanismo especial de protecção destinado às mulheres grávidas e no pós-parto que trabalham por turnos.

### **3.2. Alargamento dos serviços de apoio a idosos e criação de condições para a manutenção dos mesmos no domicílio**

As 141 medidas de médio prazo (2018-2020) do “Plano Decenal de Acção para os Serviços de Apoio a Idosos” foram implementadas integralmente. Em simultâneo, foram iniciados os trabalhos de preparação para a avaliação intercalar do referido plano. De acordo com um estudo sobre a situação de vida dos idosos, foi ajustada a percentagem no planeamento dos serviços de cuidados de longo prazo, nomeadamente no que se refere aos serviços de lares, de cuidados especiais diurnos e de cuidados domiciliários, o que servirá de referência para o desenvolvimento dos serviços no futuro. Foi lançada a “página electrónica de informação sobre o voluntariado sénior da RAEM”, no sentido de facilitar a obtenção de informações sobre os trabalhos de voluntariado pelos idosos e de proporcionar uma plataforma de emparelhamento entre os idosos e as entidades que oferecem serviços de voluntariado. Foram elaborados brochuras e materiais didácticos sobre a preparação para a vida na velhice e organizadas palestras comunitárias, para promover a preparação dos residentes para a vida na terceira idade.

Foi lançado o “Plano de Subsídio para a Utilização de Gerontotecnologia”, com a duração de dois anos, a fim de ajudar 17 instituições de serviços para idosos subsidiadas na aquisição de equipamentos de gerontotecnologia, tendo sido prestado apoio financeiro às instituições particulares para o lançamento dos serviços de cadeiras para subir e descer escadas. Além disso, em conjunto com os serviços de obras públicas, tem sido dado acompanhamento à elaboração das peças desenhadas do projecto de residência para idosos e dos respectivos equipamentos sociais, tendo sido definidos os requisitos e a organização geral dos serviços a ser prestados.

Com o estabelecimento, na Taipa, de mais dois centros de cuidados diurnos para idosos, foram criadas, no total, cerca de 320 vagas. Foram concluídas as obras do centro de serviços integrados para idosos localizado na zona da Praia do Manduco, que presta serviços “one stop”, oferecendo 80 vagas para o serviço de cuidados especiais diurnos e cerca de 100 vagas para os serviços de lares, para além de dispor de uma equipa de serviços de cuidados domiciliários e de apoio. As obras de remodelação do primeiro centro de serviços integrados para pessoas com demência, localizado na zona do Fai Chi Kei, deram-se por terminadas, tendo sido dado acompanhamento aos trabalhos administrativos e da fase preparatória.

### **3.3. Reforço do apoio aos cuidadores e promoção do desenvolvimento numa sociedade inclusiva**

As 130 medidas de médio prazo (2018-2020) do “Planeamento dos Serviços de Reabilitação para o Próximo Decénio” foram implementadas e concluídas. Foi lançado o “Projecto-piloto de atribuição de subsídio a prestadores de cuidados”, a fim de apoiar as famílias com membros portadores de deficiência intelectual dos graus grave ou profundo, ou com membros permanentemente acamados que não são capazes de cuidar de si próprios. Paralelamente, foi revisto o “Plano piloto de apoio financeiro na aquisição de equipamentos auxiliares para deficientes”, de modo a que mais pessoas necessitadas sejam beneficiadas. Foi lançado o “Plano de subsídio para a utilização de tecnologias em instalações de reabilitação com o serviço de acolhimento e em centros diurnos de apoio vocacional”, com vista à prestação de apoio aos equipamentos sociais de reabilitação na introdução de tecnologias, em prol do aumento da qualidade de serviços, da garantia da segurança de vida das pessoas com deficiência e da elevação do nível de segurança ocupacional dos operadores.

No âmbito da inclusão social, foi iniciado o trabalho relativo ao plano de criação de uma base de linguagem gestual da RAEM (2020-2022). Ao mesmo tempo, foram realizadas acções formativas de linguagem gestual, que permitem aos trabalhadores da linha da frente dos serviços públicos dominarem as técnicas básicas de comunicação com as pessoas portadoras de deficiência auditiva. Através de *websites*, da conta pública do *Wechat*, do *Facebook*, bem como por rádio, televisão, vídeo promocional transmitido nos autocarros, nota de imprensa, entre outros meios, têm sido promovidas uma “sociedade inclusiva e sem barreiras” e as “Normas arquitectónicas para a concepção de design universal e livre de barreiras na RAEM”.

### **3.4. Promoção da qualificação profissional, conjugação de esforços para a prevenção de desastres e criação de uma plataforma informativa da Grande Baía**

Com a entrada em vigor da Lei n.º 5/2019 (Regime da qualificação profissional dos assistentes sociais) em 2 de Abril de 2020, foi iniciado o trabalho relativo aos pedidos de acreditação profissional e inscrição do primeiro ano de implementação do regime. Com a implementação do “Regime da qualificação profissional dos assistentes sociais”, tem-se vindo a garantir e a melhorar integralmente quer a qualidade profissional dos serviços prestados pelos assistentes sociais quer a capacidade profissional dos mesmos. Até ao dia 24 de Setembro de 2020, o Instituto de Acção Social recebeu 1 181 pedidos de inscrição, dos quais 1 102 foram deferidos e 5 indeferidos. Além disso, o Conselho Profissional dos Assistentes Sociais já iniciou os estudos sobre os exames de acreditação, entre outros temas.

Para apoiar os equipamentos sociais a lidarem com a situação epidemiológica da pneumonia causada pelo novo tipo de coronavírus, foram realizadas “Palestras sobre a

prevenção da pneumonia causada pelo novo tipo de coronavírus”, nas quais participaram mais de 260 pessoas. Ademais, 187 equipamentos sociais com actividades colectivas foram coordenados para suspender o seu funcionamento, tendo sido actualizadas, de forma oportuna, as estratégias de contingência e instruções de saúde. Além disso, foi reforçada a inspecção, tendo sido realizadas 130 acções de inspecção aos 52 equipamentos sociais com serviço de acolhimento, que permaneceram em funcionamento normal. Mais ainda, 240 equipamentos sociais foram exortados a actualizar os seus planos de contingência para a prevenção da epidemia e a realizar exercícios de simulacro. Com o abrandamento da epidemia, os equipamentos sociais foram coordenados para retomar gradualmente o funcionamento normal, feitos os trabalhos de prevenção da epidemia antes da retoma.

Foi reforçada a capacidade de prevenção e redução de catástrofes e riscos, optimizadas as instruções de gestão e de operação, bem como melhoradas, de modo contínuo, as instalações suplementares de *software* e *hardware*. Foi aperfeiçoada a “plataforma de gestão integral dos centros de acolhimento de emergência”, a fim de dar conta de imediato das estatísticas relativas a estes centros em tempo real. Foi promovida a cooperação com as instituições particulares e envidados todos os esforços para o devido desenvolvimento das acções de protecção civil, de acordo com o sistema de alerta e de assistência social após a ocorrência de desastres. Foi aperfeiçoado o “plano de voluntários comunitários para situações de emergência”, tendo sido recrutados, em 2020, 3 665 voluntários, no sentido de se preparar um apoio para a eventual ocorrência de desastres.

Foi criada a plataforma informativa sobre os equipamentos sociais da Grande Baía vocacionados para a prestação de serviços de apoio a idosos. Foram recolhidas informações relativas aos serviços de apoio a idosos disponíveis na Grande Baía, as quais estão disponíveis na “Página electrónica sobre as informações dos serviços a idosos da RAEM” e no “Boletim de informações sobre os serviços de apoio a idosos da RAEM”, sendo também prestadas aos requerentes dos serviços de lares de idosos e aos seus familiares, para que tenham mais uma alternativa no planeamento da vida na terceira idade.

### **3.5. Aperfeiçoamento do regime da segurança social e actualização do montante da pensão para idosos e da pensão de invalidez**

No que diz respeito à protecção dos residentes na terceira idade, foi aumentado, em Janeiro de 2020, o montante mensal da pensão para idosos e da pensão de invalidez do regime da segurança social para 3 740 patacas, mais 110 patacas em comparação com o montante do ano anterior, o que corresponde a um acréscimo de cerca de 3%, tendo as outras prestações sido ajustadas com uma percentagem aproximada. Além disso, para que a pensão para idosos e outras prestações sejam ajustadas de uma forma mais científica e sistemática, após uma consideração integrada de vários factores sociais, foi formulada uma proposta sobre a viabilidade da criação de um mecanismo de ajustamento regular

do montante das prestações do regime da segurança social e auscultadas as opiniões do Conselho Permanente de Concertação Social.

Na sequência da entrada em vigor da Lei n.º 8/2020 (Alteração à lei n.º 7/2008 – Lei das relações de trabalho) e do Regulamento Administrativo n.º 20/2020, foram implementadas as medidas do subsídio complementar à remuneração paga na licença de maternidade e iniciada a execução dos trabalhos relevantes de pedido, apreciação e autorização, atribuição de subsídio, bem como de fiscalização. Ademais, foi criada uma página electrónica temática, tendo sido promovidas continuamente as referidas medidas junto dos empregadores e trabalhadores, por diversos meios.

Foram lançados mais serviços electrónicos acessíveis ao público, incluindo a criação de um mecanismo de interconexão tripartida, que permite aos idosos efectuarem, de uma só vez, a prova de vida para o Fundo de Segurança Social (FSS), o Instituto de Acção Social e o Fundo de Pensões. Desde o início deste serviço em Maio até ao momento, mais de 500 idosos efectuaram a prova de vida através do mecanismo acima referido. Além disso, foi implementado, em cooperação com a Província de Guangdong, um mecanismo que possibilita a verificação da prova de vida por via electrónica, assim como optimizadas as formalidades para tratar a prova de vida, o que dispensa as deslocações entre diferentes sítios por parte dos idosos e das pessoas portadoras de deficiência de Macau que residem nas cidades do Interior da China, incluindo as da Grande Baía, criando condições favoráveis para os residentes passarem a vida na terceira idade noutro lado da fronteira. Desde Janeiro até ao presente, mais de cem idosos que residem no Interior da China efectuaram a prova de vida através deste mecanismo.

Paralelamente, foi implementada a medida de pagamento de contribuições do regime facultativo sem utilização de papel, tendo sido terminado o envio de mapas-guia de pagamento de contribuições aos beneficiários. Apenas com a utilização do número de bilhete de identidade de residente da RAEM, os beneficiários podem efectuar o pagamento de contribuições através da maioria dos meios electrónicos, o que veio dispensar o envio de cerca de 18 000 mapas-guia e ofícios por trimestre. Em simultâneo, foram adicionados meios de pagamento móvel para o pagamento de contribuições e taxas de contratação de trabalhadores não residentes. Por sua vez, o requerimento de transferência de verbas da subconta de gestão do Governo do regime de previdência central não obrigatório pode ser tratado via *online*, através da aplicação para telemóvel “Conta única de acesso comum aos serviços públicos da RAEM” ou dos quiosques de auto-atendimento.

As Instalações do FSS na freguesia de São Lázaro voltaram ao funcionamento, proporcionando um ambiente mais seguro e agradável na prestação de serviços à população, após ser reorganizado o espaço de atendimento ao público e aperfeiçoadas as instalações livres de barreiras. O FSS celebra, em 2020, o seu 30.º aniversário, tendo programado uma série de actividades comemorativas, que vieram a ser ajustadas devido à epidemia de pneumonia causada pelo novo tipo de coronavírus, tendo sido realizadas a emissão de produtos filatélicos e outras actividades comemorativas. O objectivo do FSS é continuar a construir em conjunto com os residentes um melhor regime da segurança social.

### **3.6. Promoção do regime de previdência central não obrigatório e reforço da protecção da vida na terceira idade após a aposentação**

O “Regime de previdência central não obrigatório” foi implementado há cerca de três anos, desde Janeiro de 2018. Até ao presente, foram registados 232 empregadores aderentes ao regime, mais de 21 700 trabalhadores participantes no plano conjunto de previdência e mais de 57 000 pessoas participantes no plano individual de previdência. Nos termos legais, foram iniciados os trabalhos preliminares da elaboração do relatório de avaliação da execução legislativa do regime de previdência central não obrigatório. Após o controlo da situação epidemiológica da pneumonia causada pelo novo tipo de coronavírus, foram retomadas as actividades de visita, no sentido de promover o regime de previdência central não obrigatório e de ajudar as entidades interessadas em aderir ao regime a procederem às formalidades, bem como realizadas sessões de esclarecimento junto dos trabalhadores.

No ano de 2020, o Governo da RAEM continuou a abrir contas individuais do regime de previdência central não obrigatório para os residentes da RAEM habilitados, tendo atribuído, a título de repartição extraordinária de saldos orçamentais, uma verba de 7 000 patacas. Das mais de 380 000 pessoas incluídas na lista de atribuição, cerca de 10 000 tiveram direito, ao mesmo tempo, à verba de incentivo básico, o que implicou uma dotação do Governo no valor de cerca de 2,8 mil milhões de patacas. Cerca de 54 000 idosos preencheram os requisitos de atribuição de verba definidos pela medida de “inscrição de levantamento automático de verbas”, não necessitando de tratar as formalidades de levantamento.

## **4. Nos domínios da Cultura e do Desporto**

Em 2020, os serviços culturais competentes do Governo da RAEM iniciaram o estudo sobre o posicionamento do desenvolvimento das indústrias culturais de Macau e analisaram o regime de apoio financeiro existente, bem como passaram os bons e os maus momentos com o sector cultural e artístico de Macau. Com o espírito de optimismo, cada um mostrou os seus pontos fortes e fez o melhor possível para alimentar a sociedade com nutrientes artísticos e culturais, através de formas criativas e diversificadas, de modo a unir e a inspirar o público para caminhar em conjunto rumo ao futuro.

No domínio do Desporto, com vista a desenvolver os benefícios sociais integrados do desporto, o princípio governativo de desenvolvimento do desporto para todos e do desporto de alto rendimento, vai continuar a persistir.

Em resposta à pneumonia causada pelo novo tipo de coronavírus, as instalações desportivas foram abertas oportunamente, por forma a expandir as actividades do desporto para todos, a realizar diversos eventos desportivos e a criar um ambiente social positivo. Por outro lado, tem-se reforçado a formação dos atletas e prestado apoio ao reinício dos

seus treinos, de modo a estarem bem preparados para as competições. Teve ainda lugar o melhoramento das instalações e equipamentos desportivos, tendo em vista aumentar a sua eficiência.

#### **4.1. De mãos dadas com o sector artístico e cultural no combate à epidemia com medidas culturais diversificadas**

Desde o surgimento da epidemia de pneumonia causada pelo novo tipo de coronavírus, o Instituto Cultural acompanhou atentamente a situação do sector artístico e cultural local, tendo lançado atempadamente várias medidas para apoiar e impulsionar a recuperação da sociedade, com vista a aliviar a pressão dos sectores artístico, cultural e criativo.

Em cumprimento da medida “Trabalho Sim, Caridade Não” do Governo da RAEM, o Instituto Cultural empenhou-se activamente em proporcionar oportunidades de criação e de trabalhos para os agentes artísticos e culturais, as empresas e os trabalhadores por conta própria das indústrias culturais, no sentido de promover a procura e fortalecer a confiança. O “HUSH!! Concerto na Praia” foi realizado de uma outra forma, passando a dedicar-se à música local e contando com a participação de artistas e técnicos de produção locais. O mesmo concerto foi realizado no seio da comunidade, incorporando uma feira das indústrias criativas, instalações de arte e realização de *workshops*, o que foi muito bem acolhido pelo público. Foi organizada uma visita destinada aos profissionais do sector das artes para visitar os locais de espectáculos dos *Resorts*, no sentido de encontrar mais espaços para actuações. No segundo semestre do ano, foram realizadas, em mais de 50 locais, 340 actividades ao ar livre no âmbito de 34 projectos, incluindo as actuações da Orquestra de Macau e da Orquestra Chinesa de Macau, em todos os bairros de Macau. Lançaram-se os “Espectáculos no âmbito da Excursão Cultural Profunda nas zonas do Porto Interior e da Taipa”, que tiveram lugar todos os Sábados e Domingos ao ar livre no Largo do Pagode da Barra, na Feira do Carmo e nas Casas da Taipa, com a apresentação de mais de 100 espectáculos muito diversificados. A iniciativa ainda contou com a criação de pinturas murais e algumas instalações artísticas, adicionando elementos de turismo cultural e enriquecendo a vida cultural da cidade, no sentido de proporcionar mais oportunidades de prática para o sector. O Festival Internacional de Música de Macau, subordinado ao tema “Para um ano especial”, promoveu programas que congregaram as forças musicais locais e outras actividades como “Desfrute da Música no Cinema: Exibição de Musicais”, o “Programa Piano de Rua” e o evento amigo do ambiente “Oficinas para Criação de Instrumentos Musicais”, para levar a música a todos os cantos da cidade. Foi prolongado o prazo de execução de quase 30 projectos da “Série de Programas de Subsídios para as Indústrias Culturais e Criativas de Macau”. O Fundo das Indústrias Culturais lançou vários programas específicos de apoio financeiro, nomeadamente de turismo cultura e de criatividade cultural nos bairros comunitários, bem como de promoção de exposições e espectáculos culturais nos mercados da Grande Baía e do exterior, no intuito de apoiar as empresas culturais e criativas na luta contra o impacto da epidemia e na exploração de novos mercados. Foi realizada, com antecedência e com aumento de número, uma série de obras de restauro e melhoramento do património

arquitectónico e foram realizadas obras de grande envergadura de embelezamento dos bairros antigos, com o objectivo de apoiar o sector e aumentar a atractividade da cidade.

Durante o período epidémico, o Instituto Cultural aproveitou plenamente a *internet* para lançar uma série de medidas no âmbito do programa “Combate à Epidemia com a Cultura”. A reacção pública ao convite de apresentação de propostas para o “Ensino Online do Artesanato Criativo” foi muito boa. De entre as 58 propostas apresentadas, 25 foram seleccionadas para serem carregadas na página electrónica dedicada à “Feira de Artesanato do Tap Siac”. Foram disponibilizadas as obras musicais da Orquestra de Macau e da Orquestra Chinesa de Macau na *internet*, bem como foi realizada uma exposição *online* de arte alusiva ao combate à epidemia, em colaboração com indivíduos do sector artístico. Mais de uma dezena de espectáculos, exposições e serviços extensivos *online* foram acedidos pelo público por mais de 100 000 vezes, produzindo um efeito de “continuidade das exposições e espectáculos mesmo com o encerramento das salas de exposição e de espectáculo”, alargando assim o contacto da população de Macau com a cultura.

## **4.2. Promoção da salvaguarda do património cultural e reforço da sensibilização e reconhecimento social**

Em 2020, Macau aderiu à Organização das Cidades Património Mundial, tornando-se assim o terceiro membro oficial chinês desta organização. Foram realizados com sucesso cerca de 30 eventos sob a designação “Actividades em Celebração do 15.º Aniversário da Inscrição do Centro Histórico de Macau na Lista do Património Mundial” que foram muito bem acolhidos pelo público, enraizando profundamente o espírito de “Proteger e Apreciar em Conjunto o Nosso Património Mundial” no coração da população. Foi concluída a elaboração do projecto do regulamento administrativo relativo ao “Plano de Salvaguarda e Gestão do Centro Histórico de Macau”, nos termos do disposto na “Lei de Salvaguarda do Património Cultural” e nas directrizes da Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura.

Após anos de trabalhos de investigação, realização de entrevistas, avaliação de especialistas, detecção e selecção sistemática, o Instituto Cultural anunciou oficialmente, em Junho de 2020, a inclusão de 55 novas manifestações no inventário do património cultural intangível. Juntamente com o primeiro grupo de 2017, perfazem agora um total de 70 manifestações inventariadas, das quais 12 já foram inscritas na “Lista do Património Cultural Intangível de Macau”, o que contribui de forma significativa para a promoção e protecção da cultura local.

Foram iniciados os procedimentos de classificação do 3.º grupo de bens imóveis e concluído o projecto de desenvolvimento da 1.ª fase do sistema de monitorização e de alerta precoce do “Centro de Monitorização do Património Mundial”. Foi iniciado o restauro faseado da Fábrica de Panchões Iec Long e concluído o plano geral do Pátio da Eterna Felicidade. Os espaços ao ar livre no Pátio da Eterna Felicidade n.º 10 e na proximidade do Beco dos Fatiões foram parcialmente abertos como espaços de exposições e de lazer. Foi

concluída a obra de optimização do espaço ao ar livre da Vila de Nossa Senhora de Ká-Hó, proporcionando assim mais espaços de lazer com características históricas e culturais típicas de Macau para a população.

O Instituto Cultural elaborou uma série de medidas para optimizar os procedimentos na emissão de pareceres sobre a salvaguarda do património cultural e clarificar as devidas instruções, aumentando assim a eficiência e a transparência administrativa.

### **4.3. Formação de quadros qualificados e promoção do desenvolvimento das artes e das indústrias culturais**

Foram adicionados vários novos espaços na 2.<sup>a</sup> fase do “Programa de Lançamento de Espaços Artísticos e Culturais”, nomeadamente o Antigo Estábulo Municipal de Gado Bovino, as Vivendas de Mong-Há, a Galeria Tap Siac, o Edifício do Antigo Tribunal, as salas polivalentes de três bibliotecas (Seac Pai Van, Sir Robert Ho Tung e S. Lourenço), as Ruínas do Colégio de S. Paulo, a Casa do Mandarim e a Casa de Lou Kau. O Centro de Arte Contemporânea de Macau – Oficinas Navais n.º 2 abriu as suas portas para apresentação de peças teatrais, enquanto que o Centro Cultural de Macau também disponibilizou duas pequenas salas de ensaio para cedência ao uso público. Mais de 20 espaços artísticos e culturais introduziram serviços de marcação *online*, respondendo, de forma eficaz, à procura de espaços de actividade por parte do sector cultural e artístico local. Após as obras de manutenção e reparação e a nova adjudicação do serviço de exploração, a “Cinemateca · Paixão” foi reaberta ao público no mês de Setembro. Foi concluído o estudo prévio da nova concepção e o plano de execução das obras de construção do Teatro de Caixa Preta do Centro Cultural de Macau, elevando a sua utilidade e aumentando o número de salas e o espaço de uso do teatro. O “Programa de Apoio Financeiro para Actividades/Projectos Culturais Plurianuais” seleccionou 15 projectos com potencialidade de desenvolvimento no âmbito das artes do espectáculo e das artes comunitárias para incentivar os grupos artísticos a desenvolverem planos a longo prazo e a seguir um rumo de desenvolvimento mais profissional.

Os 24 participantes da 1.<sup>a</sup> edição do “Programa Embaixadores Culturais” concluíram a sua formação de um ano. Foram planeadas séries de actividades no âmbito dos “Embaixadores Culturais” para mostrar ao público o significado e o rico conteúdo na divulgação e transmissão cultural. Tem sido dada continuidade ao melhoramento de outras medidas de formação, nomeadamente o “Programa de Concessão de Subsídios para Realização de Estudos”, o “Programa de Formação de Recursos Humanos” e as “Palestras sobre Temas Culturais”, fornecendo assim uma base sólida para a transmissão e desenvolvimento da cultura de Macau.

Foi aproveitada plenamente a tecnologia de informação para explorar profundamente os recursos museológicos locais, aumentando-se as visitas guiadas virtuais e enriquecendo-se o conteúdo de exposições *online* e as formas de visualização destas exposições. Foi concluído

o planeamento preliminar do “Centro de Preservação e Transmissão do Património Cultural do Museu do Palácio de Macau”, tendo sido convidada a equipa de trabalho da área cultural e criativa do Museu do Palácio de Pequim para partilhar as suas experiências e analisar casos práticos para desenvolver produtos culturais e criativos através da junção dos preciosos recursos históricos e culturais de Macau, no sentido de promover o desenvolvimento das indústrias culturais e criativas locais.

Foi lançado o “Estudo sobre o Posicionamento do Desenvolvimento das Indústrias Culturais de Macau (2020–2024)”, para analisar, de forma global, o rumo de desenvolvimento das indústrias culturais de Macau. O referido Estudo foi concluído com a publicação do “Quadro da Política do Desenvolvimento das Indústrias Culturais (2020–2024)”. Foram iniciados os trabalhos de elaboração do diploma legal sobre a fusão do Fundo de Cultura e do Fundo das Indústrias Culturais, no sentido de rever o actual regime de apoio financeiro. A “Série de Programas de Subsídios para as Indústrias Culturais e Criativas de Macau” proporciona apoio aos projectos de indústrias culturais nas áreas da moda, cinema e canções originais, entre outras. Quanto à concessão de licenças de filmagem, já é permitido o seu requerimento via *online*. Foi iniciada, pelo Fundo das Indústrias Culturais, a apresentação das candidaturas à 1.ª edição dos prémios na área das indústrias culturais.

#### **4.4. Promoção do gosto pela leitura e reforço da divulgação das informações culturais**

Durante o período epidémico, a “Plataforma de Leitura Online” das bibliotecas públicas foi muito bem acolhida pela população, cujas visualizações mensais passaram de 9 700 para 50 800. Por outro lado, o Instituto Cultural intensificou os seus esforços na promoção de publicações electrónicas e cursos de aprendizagem *online*, enriquecendo os recursos *online* no sentido de promover a leitura em conjunto entre pais e filhos.

Foi lançada uma nova aplicação móvel, “A Minha Biblioteca”, cujas funcionalidades incluem a reserva e a renovação do prazo de empréstimo de livros, a pesquisa no catálogo das bibliotecas e a disponibilização de cartão de leitor electrónico, com vista a facilitar o acesso às informações e aos serviços das bibliotecas.

Em articulação com o “Dia Mundial da Leitura”, foram organizadas as actividades “Leitura conjunta em toda a cidade” e “Leitura durante meia hora” das três regiões de Guangdong, Hong Kong e Macau, com vista a partilhar o gosto pela leitura com a população de cada faixa etária. As bibliotecas públicas continuam a interagir com as escolas e as associações, organizando palestras, exposições e *workshops*, promovendo a leitura para todos.

A Biblioteca Central de Macau e várias outras bibliotecas disponibilizaram leitores para deficientes visuais, permitindo-lhes converter em leitura de voz, através da digitalização de textos de livros. Foi criada uma livraria *online* para facilitar a compra de publicações do Instituto Cultural por leitores em todo o mundo via electrónica.

## 4.5. Articulação com o desenvolvimento do sector desportivo e expansão de instalações e espaços desportivos

No domínio do Desporto, tem-se continuado a otimizar a gestão e a manutenção das instalações desportivas, aproveitando o período do seu encerramento durante a prevenção e controlo da epidemia, para a execução de um grande volume de trabalhos de manutenção, por forma a melhorar o seu ambiente de utilização. Em colaboração com escolas e associações da sociedade civil, foi aumentado o número de instalações desportivas integradas na “Rede das instalações desportivas públicas”.

Com a entrada das selecções no Centro de Formação e Estágio de Atletas, tem-se mantido o aperfeiçoamento das instalações de apoio e a gestão, por forma a responder às necessidades dos treinos das selecções. Por outro lado, tem-se mantido uma estreita comunicação e cooperação com os serviços da área das obras públicas para acompanhar os trabalhos de construção e de reconstrução das instalações desportivas, nomeadamente do Edifício de Apoio do Centro de Formação e Estágio de Atletas, do Centro Desportivo Mong-Há e do plano de reordenamento do Centro Desportivo Lin Fong e dos espaços circundantes.

## 4.6. Desenvolvimento da notoriedade dos eventos desportivos e intensificação dos benefícios sociais do desporto

Têm-se organizado, regularmente, as actividades do desporto para todos, em cooperação com as entidades da sociedade civil e associações desportivas. Após a estabilização progressiva da epidemia, os planos de actividades do desporto para todos foram ajustados, criando condições para a realização de várias actividades do Desporto para Todos, incluindo o “Festival do Desporto para Todos”, as “Actividades Recreativas e Desportivas de Praia – Verão”, as “Actividades do desporto para todos – Ciclismo”, “Passeio na Montanha” e “Corridas de Obstáculos”. A fim de proporcionar aos residentes um serviço mais facilitado e conveniente, foram introduzidos serviços electrónicos do plano de sócio “*Sport Easy*” e a inscrição electrónica para as diferentes actividades do desporto para todos.

Pretende-se através da organização de eventos desportivos desenvolver a economia do desporto e enriquecer os produtos do turismo desportivo. Em 2020, foram organizados a “Regata da Taça Grande Baía Guangdong - Hong Kong - Macau e Regata Internacional Taça Macau”, as “Regatas Internacionais de Barcos-Dragão de Macau”, o “Grande Prémio de Macau” e a “Maratona Internacional de Macau”, sendo que estes eventos sofreram alguns ajustes em virtude da situação epidémica.

Tem-se mantido uma comunicação e cooperação com as associações desportivas, reforçado o apoio aos atletas, acompanhado de perto as informações divulgadas pelas comissões organizadoras das competições e federações internacionais bem como coordenado e apoiado os treinos dos atletas durante a epidemia, por forma a mantê-los bem preparados para a participação nas competições. Foi implementada a execução da 1.<sup>a</sup> fase do plano de entrada das modalidades desportivas de wushu, karate-do, taekwondo,

judo e dança desportiva no Centro de Formação e Estágio de Atletas e, bem assim realizada a formação dos atletas de outras modalidades, com vista a aproveitar melhor as instalações e os recursos do Centro. Desde Março, os atletas da equipa nacional de ténis-de-mesa da China têm realizado um estágio à porta fechada no Centro de Formação e Estágio de Atletas. No decorrer do estágio, alguns jovens atletas de Macau tiveram oportunidade de efectuar treinos conjuntos com os atletas da equipa chinesa, para sentirem e aprenderem o modelo e o sistema de treino da equipa nacional.

#### **4.7. Implementação da avaliação da condição física e sensibilização da aplicação de dados científicos na prática desportiva junto dos residentes**

Em Janeiro, e em articulação com a avaliação da condição física dos nacionais do Interior da China, foi lançada uma nova ronda da Avaliação da Condição Física da População de Macau. Após a conclusão da recolha dos dados da avaliação da condição física em 2020, terá lugar a análise preliminar dos referidos dados, por forma a conhecer a situação geral da condição física dos residentes.

Continua a dar-se grande importância ao apoio técnico da medicina desportiva, com vista a executar o controlo clínico dos atletas de alto rendimento, a prestar-se apoio aos atletas, nomeadamente ao treino de capacidade física, o apoio nos treinos desportivos e a orientação nutricional. Ademais, foi implementado o plano de desenvolvimento de antidopagem, sensibilizando os atletas, os treinadores, os agentes desportivos e a população em geral, por forma a reforçar os seus conhecimentos sobre esta matéria, bem como prestando serviços de exame de controlo de antidopagem nas competições internacionais realizadas em Macau.

### **5. No domínio do Turismo**

Devido ao impacto da pneumonia causada pelo novo tipo de coronavírus, o número de visitantes a Macau diminuiu significativamente, tendo-se fixado em 3 570 019 no período compreendido entre Janeiro e Agosto de 2020, o que corresponde a uma redução de 87,0% em termos anuais. O número de visitantes da Grande China registou uma queda de 86,6% e o de visitantes internacionais 91,1%. Os sectores relacionados com o turismo também foram afectados, sendo que, de Janeiro a Julho de 2020, a taxa de ocupação média dos estabelecimentos hoteleiros foi de apenas 25,0%, menos 66,4 pontos percentuais face ao período homólogo de 2019.

Em articulação com o programa de apoio ao combate à epidemia promovido pelo Governo da RAEM, a Direcção dos Serviços de Turismo (DST) lançou diversas medidas destinadas aos estabelecimentos e actividades cujo licenciamento é da sua competência, como a isenção e redução de impostos e de taxas de licenciamento, prestando apoio

financeiro adequado aos operadores da indústria turística. Para aumentar a consciência dos operadores turísticos sobre a importância da prevenção da epidemia, na fase inicial do surto, foram encaminhadas aos operadores turísticos, atempadamente, as orientações sobre a prevenção da epidemia emitidas pela autoridade sanitária, tendo sido emitidos diversos tipos de avisos, bem como realizadas, juntamente com a autoridade sanitária, sessões de esclarecimento destinadas aos sectores da hotelaria e do turismo, em prol da defesa conjunta da saúde e segurança pública da comunidade.

No decorrer da epidemia, para minimizar o risco de propagação e transmissão do vírus, foram recolhidas, junto dos estabelecimentos hoteleiros, informações sobre os visitantes provenientes dos locais de alta incidência, tendo sido ainda encetadas acções de coordenação com os serviços competentes para serem tomadas medidas adequadas em relação a essas pessoas, através do mecanismo de comunicação interdepartamental. Nessa sequência, foram designados 12 estabelecimentos hoteleiros para observação médica, que acolheram um total de 13 060 pessoas, até 31 de Agosto de 2020.

Além disso, para a segurança dos residentes de Macau que se encontravam no exterior, os serviços de turismo mantiveram uma ligação estreita com o Comissariado do Ministério dos Negócios Estrangeiros da República Popular da China na RAEM, tendo prestado apoio adequado aos residentes de Macau retidos no exterior. Ao mesmo tempo, para os residentes de Macau que se encontravam em Hubei e para aqueles que chegaram de todo o mundo ao Aeroporto Internacional de Hong Kong poderem regressar ao território, foram disponibilizados serviços de voo fretado, transporte exclusivo, transporte específico e embarcação especial.

À medida que a situação epidemiológica se tornou estável e sob a premissa de garantir a segurança comunitária, a higiene urbana e a saúde da população de Macau, foram lançados a Plataforma Electrónica de Promoções – “*Macau Ready Go*” e o programa “*Vamos! Macau!*” – Excursões Locais, para retomar gradualmente as actividades turísticas locais, impulsionando a recuperação do sector do turismo de Macau depois do abrandamento da situação epidemiológica. Em simultâneo, face à evolução da epidemia, foram introduzidos ajustamentos adequados ao plano anual de actividades e dado início, de forma ordenada, a diversos trabalhos.

## **5.1. Revisão do Plano Geral do Turismo de Macau e promoção do desenvolvimento do turismo inteligente**

Foi dada continuidade à implementação dos planos de acção apresentados no “Plano Geral do Desenvolvimento da Indústria do Turismo de Macau” e, tendo em consideração a conjuntura de desenvolvimento e as mudanças na indústria turística global, foi dado início aos trabalhos de revisão e estudo do referido Plano, de modo a aprofundar, em tempo oportuno, o conteúdo do documento deste Plano, incrementando o desenvolvimento sustentável do sector do turismo.

No âmbito do desenvolvimento do turismo inteligente, foram envidados esforços para a promoção da “plataforma de troca de dados do turismo”, tendo sido realizadas sessões de esclarecimento junto dos sectores das tecnologias de informação e do turismo de Macau e partilhadas as vantagens da utilização de dados abertos com os jovens interessados em iniciar os seus próprios negócios. Além disso, foram implementados os detalhes técnicos do planeamento inteligente de viagens. Com a utilização das potencialidades das tecnologias de inteligência artificial e de dados abertos, foram traçados itinerários turísticos personalizados para os visitantes, levando-os aos bairros comunitários através da recomendação das atracções turísticas de cada um, o que contribuiu para a dinamização da economia comunitária. Foi também lançada uma nova aplicação para telemóvel “One Stop” Turismo de Macau, para fornecer informações turísticas em todas as vertentes.

Quanto à governação electrónica, foi lançado o serviço de renovação da licença *online* para estabelecimentos hoteleiros, restaurantes, salas de dança, bares e agências de viagens. Paralelamente, em articulação com a reabertura do Museu do Grande Prémio de Macau, será lançado o sistema de venda de bilhetes *online* para o Museu do Grande Prémio de Macau.

## **5.2. Aprofundamento da criação da “Cidade de Gastronomia” e reforço da divulgação e promoção turística**

No que diz respeito ao aprofundamento do papel de Macau como “Cidade de Gastronomia”, através de reuniões *online*, a DST tem mantido o intercâmbio com as cidades membros na área da gastronomia, para além de ter participado na avaliação dos relatórios executivos de três Cidades da Gastronomia (Parma, Gaziantep e Belém). Acresce, ainda, que a participação nas actividades organizadas pelas Cidades Criativas tem sido activa. Em resposta ao apelo feito pelo Secretariado da Rede de Cidades Criativas da UNESCO, foram partilhadas as medidas relativas à cultura e criatividade lançadas pelo Governo da RAEM durante a epidemia.

No “*website* da gastronomia” ([www.gastronomy.gov.mo](http://www.gastronomy.gov.mo)), foi criada uma página dedicada exclusivamente à base de dados da cozinha macaense, que serve para preservar a história, as receitas culinárias e as técnicas da cozinha macaense. Foi aberta ao público a sala temática da gastronomia macaense instalada no Instituto de Formação Turística de Macau (IFT), apresentando livros, publicações e cópias dos manuscritos das receitas, entre outros, com o objectivo de conservar e divulgar a cultura gastronómica. Têm sido publicados textos sobre a gastronomia e pontos turísticos de Macau, bem como vídeos de culinária nas plataformas sociais, com o intuito de atrair visitantes para Macau após o abrandamento da epidemia, para experimentarem a gastronomia local.

Devido ao impacto da epidemia, foram suspensos os trabalhos de promoção *offline* no exterior durante o primeiro semestre do ano, tendo sido adiado, pelo mesmo motivo, o plano original de instalação de uma representação em Singapura. Concomitantemente, foi mantida a cooperação com redes sociais, estações televisivas e empresas de produção do exterior, para filmar vários vídeos de divulgação e programas de apresentação de viagens a Macau, promovendo Macau através das plataformas sociais. Ao mesmo tempo, foram transmitidos,

mediante as plataformas de transmissão ao vivo dedicadas ao turismo, programas que integram vários elementos de Macau, como turismo, cultura e criatividade, culturas chinesa e ocidental e a sua coexistência, produtos dos Países de Língua Portuguesa, acompanhados pela venda directa de pacotes turísticos com destino a Macau. Adicionalmente, foi realizada, em cooperação com operadores do comércio electrónico conhecidos, uma série de trabalhos de promoção e divulgação. Mais ainda, foi actualizado o panfleto “Guia Macau” em vários idiomas, optimizando em paralelo as informações turísticas de Macau em versão electrónica. Os representantes no exterior participaram em várias conferências e seminários de apresentação *online*, prestando atenção ao modelo de viagens dos visitantes de diferentes regiões após o abrandamento da epidemia e mantendo a comunicação com os operadores locais, para os trabalhos de promoção do turismo de Macau poderem ser retomados o mais rápido possível, assim que a epidemia estiver controlada.

À medida que a situação epidemiológica de várias regiões se estabilizou, foram lançados gradualmente projectos destinados ao sector. Através dos representantes no exterior, foram organizadas actividades promocionais de produtos turísticos, em conjunto com os operadores turísticos que comercializam os produtos turísticos de Macau, tendo sido divulgada a imagem de Macau como destino turístico seguro com boas condições para viajar, através de várias plataformas de redes sociais populares e agências de viagens *online*. Em Setembro de 2020, foi realizado um grande *roadshow* ao abrigo da iniciativa “Semana de Macau em Pequim”, em que foi apresentada a situação mais recente do turismo, da cultura, da economia e do comércio de Macau, entre outros aspectos, com vista a levar os residentes do Interior da China a visitarem Macau.

Em Junho de 2020, em articulação com o plano geral de recuperação económica, foi lançada a Plataforma Electrónica de Promoções “*Macao Ready Go*”, destinada aos residentes e visitantes, que integra as promoções oferecidas por diversos sectores, empresas e lojas de Macau nas áreas de “Entretenimento, Gastronomia, Alojamento e Transportes”. De acordo com a situação da recuperação dos mercados turísticos, a promoção será alargada progressivamente do local para outros mercados de visitantes. Até 31 de Agosto de 2020, 656 empresas e lojas de Macau, de diferentes dimensões, foram autorizadas a participar neste projecto, com uma oferta total de 1 366 promoções, tendo sido registadas 121 632 vezes de descarregamento de cupões de desconto.

No que toca à promoção do turismo “multi-destinos”, no início do corrente ano, foi organizada uma visita a Hengqin, via Macau, destinada aos operadores turísticos do exterior, para experimentarem os produtos turísticos e os projectos relacionados no local, com o objectivo de promover Macau como destino importante e local ideal de passagem para os turistas internacionais que visitam a Grande Baía. Em Agosto, aproveitando a oportunidade da entrada em funcionamento do Novo Posto Fronteiriço de Hengqin, a DST e os operadores turísticos de Macau deslocaram-se a Hengqin, para conhecer as novas instalações no local, preparando-se para a promoção da cooperação turística entre os dois lados. Além disso, após o abrandamento da epidemia, foi dada continuidade ao lançamento de itinerários “multi-destinos” no mercado internacional, desenvolvendo as características e vantagens turísticas da Grande Baía.

### 5.3. Implementação de um turismo de excelência e elevação da qualidade dos serviços prestados pela indústria turística

Tem sido dado acompanhamento ao trabalho de revisão legislativa na área do turismo. A DST está a colaborar com o trabalho de apreciação da proposta de lei intitulada “Lei da actividade dos estabelecimentos hoteleiros”, que se encontra na apreciação na especialidade pela 2.ª Comissão Permanente da Assembleia Legislativa, acompanhando, ao mesmo tempo, os trabalhos legislativos respeitantes à proposta de lei intitulada “Lei da actividade das agências de viagens e da profissão de guia turístico”.

Para elevar a eficiência na emissão de licenças, houve uma coordenação com os serviços técnicos, para ser reduzido o prazo para a emissão de pareceres respeitantes a pedidos de licenciamento de estabelecimentos em edifícios já existentes e para serem realizadas reuniões, durante o pedido de licenciamento, com os serviços técnicos intervenientes e os requerentes, no sentido de identificar e resolver as eventuais dificuldades que venham a surgir no procedimento de licenciamento. Tem sido dado acompanhamento aos trabalhos de apreciação dos pedidos de licenciamento e de alteração das instalações de estabelecimentos hoteleiros e de restauração. Até 31 de Agosto de 2020, foram emitidas licenças para duas pensões de 2 estrelas e um hotel de 4 estrelas, bem como para os estabelecimentos de restauração neste inseridos.

Em relação à fiscalização no domínio do turismo, entre Janeiro e 31 de Agosto, foram efectuadas 1 419 inspecções aos estabelecimentos e actividades sujeitos ao licenciamento e à fiscalização da DST, bem como 563 inspecções aos postos fronteiriços e de interesse turístico, fiscalizando, em particular, o cumprimento ou não das orientações de higiene para a prevenção da epidemia. Tiveram lugar, ainda, a coordenação e o acompanhamento das queixas e dos pedidos de assistência em consequência do cancelamento de viagens devido à epidemia. Além disso, foi dada continuidade às acções de combate à prestação ilegal de alojamento. Nas 158 acções conjuntas realizadas entre Janeiro e 31 de Agosto, foram inspeccionadas 691 fracções autónomas suspeitas de prestação ilegal de alojamento, com a consequente aposição de selo a 79. Têm sido mantidos, ainda, contactos com os serviços competentes na área do turismo das cidades da Grande Baía, fomentando em conjunto o desenvolvimento saudável e sustentável do mercado turístico regional.

Após a situação epidemiológica estar controlada, foram retomadas as acções de formação destinadas a diversos sectores, com o reforço dos elementos de aprendizagem *online*. Foram carregados *online*, particularmente, vídeos educativos sobre a prestação de serviços no sector da restauração destinados aos operadores deste sector, a fim de os incentivar a aperfeiçoarem, de forma contínua, os seus conhecimentos profissionais.

Na qualidade de secretária e tesoureira da Associação de Turismo da Ásia Pacífico (*Pacific Asia Travel Association* – PATA), a DST participou na Reunião do Conselho Executivo da PATA (reunião *online*). Com vista a promover Macau junto dos operadores turísticos da região Ásia-Pacífico e a proporcionar uma plataforma de intercâmbio para os operadores turísticos locais e do exterior, a DST participou no festival virtual “*Dream to Travel Festival*”, realizado

pela PATA. Paralelamente, enquanto membro associado da Organização Mundial do Turismo (OMT) das Nações Unidas, a DST participou na “32.ª Reunião Conjunta da Comissão da OMT para a Ásia Oriental e Pacífico e da Comissão da OMT para a Ásia do Sul” (reunião *online*), em que partilhou as medidas de prevenção e controlo da epidemia, as medidas de dinamização da indústria turística, entre outras.

#### **5.4. Expansão do Museu do Grande Prémio de Macau e diversificação dos recursos dos produtos turísticos**

Tem sido dado acompanhamento à expansão do Museu do Grande Prémio de Macau. Após as obras de remodelação, o museu ocupa uma área seis vezes maior. O espaço está dividido por pisos, por áreas e por corridas, em que são apresentadas, de forma vívida, as diversas corridas do Grande Prémio de Macau e a sua história, através de equipamentos multimédia interactivos e da montagem dos cenários das respectivas corridas. Com o reforço da experiência de “educação no meio de entretenimento” nas visitas, o museu desempenha o seu papel de veículo de transmissão de conhecimentos, entretenimento, lazer e aprendizagem. Quanto às colecções do museu, para além de terem sido adicionados carros de exposição, foram encomendadas estátuas de cera de pilotos, instaladas estruturas com a demonstração de motos, bem como convidados artistas estrangeiros de renome para criar paredes de esculturas artísticas.

A fim de apoiar a recuperação da indústria turística local, foi lançado, em Junho de 2020, o programa “Vamos! Macau!” – Excursões Locais, coordenado pela DST, para criar meios de subsistência para as agências de viagens, guias turísticos, motoristas de autocarros de turismo e empregados relacionados, beneficiando as pequenas e médias empresas nos bairros comunitários tradicionais, oferecendo aos residentes de Macau pacotes turísticos economicamente acessíveis e incentivando o desenvolvimento dos novos produtos turísticos. Até 31 de Agosto de 2020, foram registadas 131 721 inscrições.

No que diz respeito ao aumento do número de pontos de embarque para passeios marítimos, a conclusão dos trabalhos de construção da ponte-cais provisória da Barra será adiada devido à situação epidemiológica. Após reuniões interdepartamentais e auscultação de opiniões dos representantes do sector, está a ser considerada a hipótese da construção de uma ponte-cais provisória junto da Bacia Sul do Patane. Além disso, os serviços de turismo de Zhuhai e Macau reforçaram a cooperação com os operadores turísticos após o abrandamento da epidemia, planeando novos itinerários turísticos às ilhas.

Devido ao impacto da epidemia, as actividades e eventos programados para o primeiro semestre deste ano sofreram alterações, de modo a garantir a segurança pública. No segundo semestre do ano, foram realizados vários eventos de grande escala, incluindo o “Festival de Luz de Macau”, as actividades de celebração do “Dia Mundial de Turismo”, o espectáculo “Lua Cheia em Macau e Hengqin com Fogo-de-Artifício em Comemoração do Dia Nacional”, a “Expo Internacional de Turismo (Indústria) de Macau”, bem como o “Fórum de Economia de Turismo Global • Macau 2020”, trazendo um novo cenário para a recuperação de Macau.

## 2.ª PARTE

# LINHAS DE ACÇÃO GOVERNATIVA PARA O ANO DE 2021

## 1. No domínio da Saúde

Em 2021, o Governo da RAEM continuará a persistir no princípio governativo “tratamento eficaz em que se privilegia a prevenção”, dando prioridade à prevenção e controlo da COVID-19, à consolidação dos mecanismos de resposta aos grandes incidentes de saúde pública e à protecção, com todo o empenho, da vida e da saúde dos residentes. Serão reforçados os serviços de cuidados de saúde em todos os níveis, melhorada a protecção da saúde de grupos específicos e acelerada a implementação de medidas electrónicas e acessíveis ao público, elevando-se assim o nível dos serviços prestados. Com o objectivo de promover o desenvolvimento contínuo do sector da saúde, serão envidados todos os esforços nos trabalhos preparatórios para a operação do Complexo de Cuidados de Saúde das Ilhas, desenvolvida a formação profissional dos médicos de medicina tradicional chinesa e aprofundada a colaboração regional na área da saúde.

### 1.1. Persistência na linha de defesa da saúde pública

A COVID-19 representa uma séria ameaça à segurança da saúde pública a nível mundial, sendo que a actual situação continua a ser difícil e complexa. O Governo da RAEM está sempre atento à situação epidémica e tem empenhado esforços no planeamento dos trabalhos da prevenção da epidemia a longo prazo, no sentido de aperfeiçoar o mecanismo de combate à epidemia, de forma a garantir a saúde e a segurança da vida dos residentes.

Persistindo nas acções de combate à epidemia, nomeadamente a estratégia de “prevenir casos importados e evitar o ressurgimento interno”, será criado o mecanismo de normalização da prevenção e controlo da epidemia. Ao consolidar, de forma contínua, os resultados existentes, terão ainda lugar a definição das medidas específicas de prevenção e controlo à epidemia divididas por categorias e zonas, bem como do projecto de criação de um hospital de campanha, a fim de desenvolver um bom trabalho em relação ao planeamento e aos preparativos para lidar com as situações de emergências. Serão reforçados os trabalhos das várias etapas, nomeadamente de inspecção nas fronteiras, prevenção e controlo de doenças, diagnóstico e terapia, divulgação de informações na comunidade, a fim de acompanhar de perto a situação epidemiológica. Ademais, será aperfeiçoada a capacidade de prevenção, tratamento, detecção e investigação epidemiológica, bem como, garantir que as instalações de isolamento, de medicamentos e materiais logísticos

sejam suficientes e aplicar as medidas electrónicas de prevenção e controlo de epidemias. No intuito de criar condições para que a vida volte à normalidade, haverá aquisição de vacinas contra a COVID-19 destinados aos residentes. Em simultâneo, haverá reforço na formação de equipas de voluntários para o combate à epidemia e na reserva de pessoal, para participar nos trabalhos na área clínica, na saúde pública e na linha da frente dos postos fronteiriços, bem como será dada continuidade ao aumento da capacidade de prevenção e controlo da epidemia, no sentido de melhorar os preparativos da luta contra a epidemia.

Serão reforçados os trabalhos da prevenção e de controlo conjunto a nível inter-regional, especialmente a coordenação e organização conjunta com as cidades da Grande Baía e outras regiões do Interior da China. Terão ainda lugar os trabalhos de planeamento e de preparação para a instalação de posto de inspecção sanitária de Qingmao, no sentido de aperfeiçoar o mecanismo de inspecção sanitária na fronteira. O bom resultado da prevenção da epidemia obtido neste momento não é fácil, pelo que o Governo da RAEM vai continuar a unir os esforços de todos os profissionais de saúde, dos sectores da sociedade e de toda a população para a luta contra a epidemia, de forma a garantir a segurança urbana.

## **1.2. Melhoria efectiva dos serviços de cuidados de saúde**

Os serviços de saúde competentes irão continuar a otimizar os serviços de cuidados de saúde comunitários e diferenciados, bem como atender às necessidades de grupos específicos. Irão introduzir sistemas assistidos por inteligência artificial na terapia da fala infantil de modo a elevar a eficácia do diagnóstico e do tratamento. O programa de proximidade de serviços médicos de especialidades será alargado a mais lares de idosos, por forma a proporcionar uma forte protecção da saúde dos idosos.

Será acelerada a promoção de várias novas medidas, nomeadamente a consulta de informações *online*, a marcação de serviços e o pedido de relatórios, de modo a proporcionar serviços externos mais convenientes. Com vista à concretização da partilha de informações entre instituições médicas, será desenvolvida a segunda fase do Programa de eHR, de modo a reforçar a auto-gestão de processos clínicos e elevar a eficiência médica.

## **1.3. Reforço na construção de *hardware* e do sistema de cuidados de saúde**

Será intensificado o acompanhamento da construção do Complexo de Cuidados de Saúde das Ilhas, bem como os preparativos da fase inicial para o funcionamento do mesmo Complexo, para além de reforçada, ainda mais, a cooperação entre instituições públicas e privadas. Além disso, pretende-se concluir a obra interna do Centro de Saúde de Seac Pai Van em Coloane e, antes de entrar em funcionamento, aumentar o número de consultórios no posto de saúde provisório, de maneira a assegurar que todos os residentes da zona tenham acesso a melhores serviços de cuidados de saúde comunitários.

No intuito de aperfeiçoar os trabalhos de monitorização sanitária, será implementado o “Regime da Qualificação e Inscrição para o Exercício da Actividade dos Profissionais de Saúde” e publicado o novo relatório de avaliação dos trabalhos de controlo do tabagismo.

#### **1.4. Apoio no desenvolvimento do sector da medicina tradicional chinesa**

Tendo em conta a grande importância dada ao desenvolvimento do sector da medicina tradicional chinesa, os serviços de saúde competentes irão organizar o 1.º Curso de Estágio Avançado de Prática Clínica em Medicina Tradicional Chinesa; e recomendar médicos de medicina tradicional chinesa para receber formação na Província de Guangdong.

Através do “Regime de actividades farmacêuticas e registo de medicamentos da medicina tradicional chinesa”, da criação de um departamento de desenvolvimento dos serviços de medicina tradicional chinesa e do papel de plataforma do Centro de Cooperação de Medicina Tradicional da OMS, serão criadas mais condições favoráveis, pretendendo, assim, explorar o mercado da Grande Baía mediante os medicamentos chineses, por forma a articular com a política de diversificação adequada da economia.

#### **1.5. Expansão dos mecanismos de cooperação na área de saúde**

Em articulação com a construção da “Grande Baía de Guangdong-Hong Kong-Macau” e para facilitar a integração dos residentes locais na vida da Grande Baía, será dado apoio aos residentes qualificados de Macau na adesão ao sistema de seguro básico de saúde do Interior da China, assim como também será estudado o modelo de operação do Posto de Saúde da Ilha de Hengqin.

Através do apoio do Comissário do Ministério de Negócios Estrangeiros da República Popular da China na RAEM, tem-se participado na Assembleia Mundial da Saúde e nos projectos de cooperação no âmbito da iniciativa “Uma Faixa, Uma Rota”, alargando o intercâmbio e a cooperação com o exterior na área da saúde. Por outro lado, a Guarnição em Macau do Exército de Libertação do Povo Chinês tem doado sangue regularmente todos os anos, contribuindo assim para os serviços médicos de Macau.

## **2. No domínio da Educação**

O Governo da RAEM continuará a implementar, com firmeza, os princípios orientadores da acção governativa “Promover a prosperidade de Macau através da educação” e “Construir Macau através da formação de talentos” e promoverá, de forma colaborativa, a elaboração do planeamento e das políticas gerais das áreas da educação e da juventude, dando

prioridade ao desenvolvimento da educação, aumentando a eficácia da utilização das despesas educativas e ajustando o rumo de desenvolvimento do ensino superior, para construir um sistema educativo e um modo de formação de quadros qualificados que sejam compatíveis com o desenvolvimento social e com a diversificação adequada da economia de Macau.

## **2.1. Elaboração do futuro projecto de desenvolvimento educativo**

Será definido e elaborado o futuro projecto de desenvolvimento educativo. Neste sentido, será publicado o “Planeamento a Médio e Longo Prazo do Ensino Não Superior (2021-2030)”, com base nas opiniões recolhidas junto dos diversos sectores sociais na consulta pública, de modo a que as diversas componentes do ensino não superior possam alcançar novos e rápidos progressos.

Relativamente ao ensino superior, serão coordenados, de forma programada, os trabalhos desenvolvidos pelas instituições de ensino superior, em conformidade com as “Linhas Gerais do Desenvolvimento a Médio e Longo Prazo do Ensino Superior”, promovendo o desenvolvimento contínuo do ensino superior.

No que respeita aos trabalhos da área da juventude, será publicada e implementada a “Política de Juventude de Macau (2021-2030)”, sendo aproveitado, de forma plena, o papel do grupo de acompanhamento interdepartamental da “Política de Juventude” como plataforma, bem como reforçado o mecanismo de colaboração, no sentido de enriquecer os planos de acção juvenis e de aumentar a eficácia geral da implementação da política.

## **2.2. Optimização da distribuição dos recursos educativos**

Será dada continuidade ao desenvolvimento prioritário da educação, para garantir o investimento de verbas nos ensinos básico e superior. Ao mesmo tempo, gradualmente, serão promovidas as capacidades de auto-garantia financeira das instituições de ensino superior públicas e reestruturados progressivamente o Fundo de Desenvolvimento Educativo, o Fundo de Acção Social Escolar e o Fundo do Ensino Superior, para evitar duplicações na atribuição de financiamentos a projectos e aumentar a eficácia da utilização das verbas educativas.

Será melhorado, de forma progressiva, o ambiente educativo das escolas localizadas em pódios de edifícios e assegurado que o número de vagas escolares possa satisfazer as necessidades do desenvolvimento da sociedade. Em articulação com a implementação do “Estatuto das escolas particulares do ensino não superior”, serão dados orientações e apoios às escolas para a definição de um conjunto de medidas complementares necessárias.

Será promovida, de forma programada, o desenvolvimento da “escola inteligente”, utilizando as tecnologias para aumentar a qualidade educativa e impulsionar o planeamento e desenvolvimento da educação inteligente e tecnológica. Terá lugar o apoio às instituições de ensino superior para melhorar as condições e a qualidade do ensino *online*. Na área do

ensino básico, as escolas continuarão a ser apoiadas na optimização da gestão escolar e no desenvolvimento do ensino *online*, através de uma plataforma de informação uniformizada, conjugada com uma plataforma de serviços em nuvem, para promover o nível de informatização do “ensino” e da “aprendizagem” e a inovação dos modelos de ensino.

Será impulsionada a alteração do “Estatuto do pessoal docente da Direcção dos Serviços de Educação e Juventude”, que visa permitir ao pessoal docente ter mais condições para atender às necessidades psicológicas e de aprendizagem dos alunos.

### **2.3. Reforço da educação do amor pela Pátria e por Macau**

Serão aproveitadas plenamente as funções da Base da Educação do Amor pela Pátria e por Macau, destinada aos jovens, e lançadas actividades de educação sobre a extensão do amor pela Pátria e por Macau, em conjugação com os currículos escolares e recursos comunitários. Ao mesmo tempo, serão incentivadas as escolas e associações juvenis a fazer uso da Base da Educação do Amor pela Pátria e por Macau, destinada aos jovens, desenvolvendo actividades relacionadas com este tema.

Serão elaborados os materiais didácticos complementares relativos à “Constituição” e editados os materiais didácticos complementares sobre a “Lei Básica” para os ensinos primário e secundário. Será dada continuidade, através de vários meios, à promoção da educação do amor pela Pátria e por Macau, bem como à divulgação generalizada da “Constituição” e da “Lei Básica” nas instituições de ensino superior. Serão acrescentadas aos cursos de licenciatura, como cadeiras de carácter geral, a “Constituição” e a “Lei Básica” e elaborados, activamente, os materiais didácticos, para além da realização de conferências e palestras.

Serão realizadas actividades de formação sobre a bandeira e o hino nacionais destinadas aos docentes, de modo a desenvolver o seu sentimento patriótico, e acções de formação profissional e sessões de partilha de experiências em diversas formas, para aumentar os conhecimentos dos docentes sobre a “Constituição” e a “Lei Básica”.

As escolas serão incentivadas a estabelecer a “Semana de divulgação jurídica” e a continuar a organizar visitas de docentes e alunos à “Exposição de Educação sobre a Segurança Nacional”. Será desenvolvido o plano de “Educação da cultura tradicional de etiqueta chinesa” e realizadas actividades sobre conhecimentos diplomáticos, em conjunto com o Comissariado do Ministério dos Negócios Estrangeiros na RAEM, alargando os destinatários das actividades para os estudantes do ensino superior.

### **2.4. Empenho no aumento da qualidade educativa**

Será promovida a implementação do Regulamento Administrativo relativo ao “Quadro da organização curricular da educação regular do regime escolar local”, recentemente alterado, com vista à maior eficácia da reforma curricular, bem como publicado um conjunto

de materiais didácticos de “Língua Chinesa” (versão-piloto) e de “Actividades de Descoberta” (versão-piloto) para o ensino primário.

Será criado um mecanismo-piloto de investigação educativa interescolar e, deste modo, uma base de investigação educativa, para elevar a competência técnica dos docentes no desenvolvimento de actividades de investigação educativa, constituindo-se assim um corpo docente mais especializado.

Em articulação com a implementação do “Sistema de avaliação do desempenho dos alunos da educação regular do regime escolar local”, será promovida a realização da avaliação diversificada nas escolas, de forma a otimizar os trabalhos relativos à avaliação dos alunos, fomentando o seu sucesso na aprendizagem.

Será dada continuidade à participação em testes internacionais, como o teste oficial do “Progresso no Estudo Internacional de Literacia de Leitura” (PIRLS 2021) e o teste-piloto do “Programa Internacional de Avaliação de Alunos” (PISA 2022). Será dado início aos trabalhos preparatórios da fase preliminar para a participação no estudo “Tendências Internacionais no Estudo da Matemática e das Ciências” (TIMSS 2023).

As instituições de ensino superior serão incentivadas a realizar, de forma ordenada, os trabalhos de avaliação das instituições de ensino superior e dos seus cursos, de acordo com o Regime de Avaliação da Qualidade, com vista a aumentar a percentagem da conclusão da revisão dos cursos e a implementar as recomendações de melhoria indicadas no relatório de avaliação.

## **2.5. Criação de oportunidades de aprendizagem diversificada**

Será impulsionada, com empenho, a reforma do regime do ensino técnico-profissional, desempenhadas as funções do Centro de Actividades do Ensino Técnico-Profissional e promovida a participação de mais operadores no ensino técnico-profissional, de modo a reforçar a articulação entre o ensino secundário técnico-profissional e o ensino superior.

Será implementado o “Regime do ensino especial”, recentemente alterado, proporcionando aos alunos com necessidades educativas especiais apoios e educação de elevada qualidade. Serão optimizadas as instruções sobre os currículos do ensino especial e actualizados o planeamento e a distribuição das turmas do ensino especial das escolas públicas, para além de ser preparada a criação de um centro de terapias e treinos com instalações bem equipadas.

Será dada continuidade à implementação da quarta fase do “Programa de Desenvolvimento e Aperfeiçoamento Contínuo”, optimizando-se o sistema informático e reforçando-se os trabalhos de inspecção e supervisão, no sentido de incentivar os residentes a aprenderem ao longo da vida, criando uma sociedade dedicada à aprendizagem.

Em articulação com a investigação realizada pela Comissão de Desenvolvimento de Talentos e os dados recolhidos do estudo sobre a necessidade de quadros qualificados, bem

como mediante o papel sinérgico que os ensinos secundário e superior desempenham, serão orientados proactivamente os estudantes no planeamento dos seus estudos e das carreiras futuras.

## **2.6. Criação da base de ensino da língua portuguesa**

Terá lugar a coordenação entre o ensino básico e as instituições de ensino superior, reforçando a promoção da língua portuguesa e a formação de quadros qualificados. Serão melhorados o currículo e o ensino das aulas bilingues chinês-português nas escolas públicas, enquanto que as escolas particulares serão incentivadas a proporcionar aos alunos oportunidades de aprender a língua portuguesa. Na área do ensino superior, os estudantes serão apoiados a frequentar cursos do ensino superior relacionados com a língua portuguesa, havendo coordenação e promoção da cooperação entre as instituições de ensino superior, que receberão apoios para desenvolver diversos projectos de formação de quadros qualificados em língua portuguesa. A Universidade de Macau irá empenhar esforços para a criação de cursos de pós-graduação, conferentes de duplo grau, em cooperação com as instituições de ensino superior do exterior, reforçando a formação dos quadros bilingues altamente qualificados em chinês e português. Através do Centro de Ensino e Formação Bilingue Chinês-Português, serão organizadas actividades diversificadas de formação e intercâmbio.

Tendo em vista a liderança exercida por Macau no âmbito de ensino da língua portuguesa na Grande Baía, será levada a experiência local à Grande Baía, com vista a melhorar conjuntamente o nível de ensino e estudos da língua portuguesa nesta área. Será promovido o desenvolvimento da “Aliança para o Ensino da Língua Portuguesa na Grande Baía”, no intuito de impulsionar a cooperação académica entre as instituições de ensino superior. Serão integrados os recursos didácticos através do “Centro Internacional Português de Formação”, promovendo a criação do primeiro ponto de realização de exame nacional de qualificação profissional para a área da tradução nas regiões de Hong Kong e Macau, aumentando o nível profissional dos tradutores locais e da Grande Baía.

## **2.7. Promoção das vantagens do ensino no domínio do turismo**

Será dada continuidade à consolidação do papel da RAEM como “Base de ensino e formação em turismo na Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau”. Quanto aos estudos na área do turismo, o Instituto Politécnico de Macau irá integrar as técnicas da inteligência artificial para criar os “megadados dos sectores do jogo e do turismo em Macau” e para publicar, periodicamente, o relatório de investigação interdisciplinar referente a estas áreas. Além disso, o Instituto de Formação Turística de Macau irá, em especial, proceder aos estudos sobre o desenvolvimento turístico das cidades da Grande Baía, com vista a promover o desenvolvimento das infra-estruturas públicas e dos pontos turísticos, bem como o alargamento dos serviços turísticos na Grande Baía.

Relativamente às acções de educação e formação em turismo, serão criados mais cursos *online*, contando com a elaboração de materiais didácticos electrónicos e criação da base de recursos *online*. O “Centro Global para a Educação e Formação em Turismo”, do Instituto de Formação Turística de Macau, dará continuidade à cooperação com a “Organização Mundial do Turismo das Nações Unidas”, proporcionando formação profissional para o pessoal e os oficiais dos seus estados-membros e dos Países de Língua Portuguesa. Com as instalações de formação em Hengqin, serão planeadas acções de formação *online* e *offline* e promovidas plataformas de conjugação de emprego *online* da Grande Baía, para dar apoio aos estudantes finalistas na procura de um emprego adequado. A Universidade de Macau irá integrar o curso de doutoramento em Gestão de Empresas e o curso de mestrado em Gestão de Empresas de nível avançado, com vista a reforçar a formação de quadros qualificados em turismo e lazer.

## **2.8. Promoção da transformação dos resultados da inovação**

Será impulsionado o aumento do valor prático dos resultados da investigação científica das instituições de ensino superior e dado apoio às instituições de ensino superior na promoção da cooperação em investigação científica, na criação de laboratórios conjuntos e na inovação do modelo de cooperação universidade-indústria.

Será promovido o desenvolvimento da base de referência para a cooperação entre a indústria, a academia e a investigação da Universidade de Macau em Hengqin, ou seja, o “Instituto de Investigação em Ciência e Tecnologia da Universidade de Macau em Zhuhai”, de modo a promover a aplicação e a transformação dos resultados tecnológicos na Grande Baía. Serão iniciados estudos nas áreas de tecnologia, energia, infra-estruturas, entre outras, mediante as empresas da RAEM e os Laboratórios de Referência do Estado. A “UMCERT Investigação e Ensaios em Engenharia Limitada”, recentemente criada pela Universidade de Macau, entrará em funcionamento para satisfazer as necessidades decorrentes do desenvolvimento das infra-estruturas da RAEM no futuro.

O Instituto Politécnico de Macau irá reforçar a capacidade de transformação dos resultados de investigação científica do “Centro de Investigação de Engenharia em Tecnologia Aplicada à Tradução Automática e Inteligência Artificial, Ministério da Educação” e, com base nos seus resultados tecnológicos, serão lançados novos produtos de tecnologia de voz, a fim de desenvolver o papel da RAEM como uma plataforma entre a China e os Países de Língua Portuguesa.

## **2.9. Criação de um novo capítulo nos trabalhos da área da juventude**

Em articulação com a implementação da “Política de Juventude de Macau (2021-2030)”, será revisto e actualizado o sistema dos “Indicadores sobre a juventude em Macau”, com

o objectivo de conhecer o desenvolvimento mais recente dos jovens de Macau, facultando fundamentos científicos e sistemáticos para a promoção da “Política de Juventude”.

Será aproveitada plenamente a “Plataforma de apresentação de sugestões para jovens”, com vista a auscultar mais as opiniões dos jovens, a aumentar a sua capacidade de participação e debate políticos, assim como a conhecer a sua forma de pensar e as suas necessidades.

Contando com a colaboração das associações juvenis, será criado um sistema de formação de jovens líderes, para formar futuros líderes das associações, promovendo mudanças nas associações juvenis.

Serão realizadas actividades e competições diversificadas para estudantes do ensino superior, para além de lhes fornecer informações sobre emprego e empreendedorismo. Serão organizadas deslocações dos mesmos ao exterior, para a aprendizagem de línguas e a exploração de culturas, bem como a realização de estágios em empresas ou instituições de renome e em organizações internacionais, permitindo-lhes acumular experiências e aumentar integralmente as suas competências, incluindo a capacidade de trabalho.

### **3. Nos domínios da Acção Social e da Segurança Social**

Em 2021, nos domínios da acção social e da segurança social, serão desenvolvidos, de modo contínuo, trabalhos nas áreas do apoio social, prestando-se serviços de apoio familiar e individual a crianças, jovens e idosos, bem como nas áreas da reabilitação, da prevenção e tratamento da dependência do jogo e da droga, da reinserção social, da segurança social, entre outras, em prol do bem-estar da população. Neste sentido, serão plenamente materializadas as medidas de curto prazo dos “Objectivos do Desenvolvimento das Mulheres de Macau”, concretizado, progressivamente, o projecto de residência para idosos, implementadas as medidas de longo prazo constantes do planeamento dos serviços de apoio a idosos e de reabilitação nos próximos dez anos e dada continuidade ao impulsionamento do projecto sobre a atribuição de subsídio a prestadores de cuidados, para além de serem estabelecidos os indicadores do jogo responsável e promovidos o intercâmbio e a cooperação com a Grande Baía.

O Fundo de Segurança Social irá continuar a promover a adesão dos diversos sectores da sociedade ao regime de previdência central não obrigatório, envidando todos os esforços no sentido de aumentar a qualidade dos serviços prestados e a eficiência administrativa.

#### **3.1. Promoção contínua dos objectivos do desenvolvimento das mulheres**

No âmbito do apoio social, será prestada atenção aos grupos sociais em situação vulnerável em diversos aspectos, implementando-se, de modo contínuo, medidas de

atribuição de diversos benefícios sociais e subsídios, bem como medidas de apoio para pessoas com baixo rendimento, que serão acompanhadas pelos serviços sociais correspondentes, por forma a consolidar, de modo empenhado, a garantia das condições de vida básicas da população.

Será dada continuidade à concretização das 36 medidas de curto prazo dos “Objectivos do Desenvolvimento das Mulheres de Macau”. Em 2021, será iniciada a implementação das restantes oito dessas medidas, nomeadamente no que se refere à promoção da participação das mulheres na vida política, ao reforço da protecção das mulheres, à prestação de carinho às mulheres grávidas que trabalham por turnos e à promoção da igualdade de género. Concomitantemente, serão iniciadas, de modo programado, as 24 medidas de médio prazo (2021-2023).

Em articulação com o lançamento do programa sobre a educação para a vida familiar, serão coordenadas as instituições particulares no sentido de iniciar, de forma sistemática, a educação para a vida familiar nas diversas modalidades, particularmente no que diz respeito às famílias com recém-casados ou com crianças de tenra idade, a fim de prevenir a ocorrência de problemas familiares e assegurar, em conjunto, o desenvolvimento saudável das famílias.

### **3.2. Aumento da qualidade de vida dos idosos**

Serão iniciadas, de modo ordenado, as medidas de longo prazo (2021-2025) contempladas no “Plano Decenal de Acção para os Serviços de Apoio a Idosos”. Em simultâneo, será concluída a avaliação intercalar do referido plano e pormenorizados os trabalhos inerentes às medidas de longo prazo. De entre as medidas de longo prazo a implementar em 2021, o enfoque será dado ao reforço da prestação de apoio atempado aos prestadores de cuidados a idosos, através da avaliação da eficácia dos serviços de cuidados temporários, assim como à criação de embaixadores promotores da legislação sobre as garantias dos direitos e interesses dos idosos, no sentido de impulsionar o respectivo trabalho de divulgação jurídica.

Serão envidados esforços para impulsionar os trabalhos preparatórios relativos ao projecto de residência para idosos, auscultando-se as opiniões dos diversos quadrantes da sociedade sobre esta iniciativa. Concomitantemente, será dado acompanhamento ao projecto de construção da residência para idosos, em conjunto com os serviços de obras públicas, por forma a concretizá-lo progressivamente. Em colaboração com os especialistas da área, será traçado um projecto de cuidados inteligentes destinado à residência para idosos, no sentido de aperfeiçoar a concepção preliminar dos equipamentos inteligentes e do respectivo sistema de apoio.

Em 2021, entrará em funcionamento o primeiro centro de serviços integrados para pessoas com demência, localizado na zona do Fai Chi Kei, o qual se destina não só à prestação de serviços “one stop”, que abrange cuidados quotidianos e de reabilitação para portadores de demência, mas também ao reforço de apoio a este grupo de pessoas e às suas famílias.

### **3.3. Impulsionamento contínuo dos serviços de cuidados e de reabilitação**

Serão desenvolvidas, de forma coordenada, as medidas de longo prazo (2021–2025) do “Planeamento dos Serviços de Reabilitação para o Próximo Decénio”. Paralelamente, será concluída a avaliação intercalar do referido planeamento e pormenorizados os trabalhos referentes às medidas de longo prazo. De entre os trabalhos do ano de 2021, o foco incidirá sobretudo na continuação da promoção do desenvolvimento dos serviços de intervenção precoce, no planeamento do apoio comunitário e no planeamento do projecto de divulgação e sensibilização sobre a “Convenção sobre os direitos das pessoas com deficiência” (2022–2024).

Será dada continuidade à implementação do projecto-piloto de atribuição de subsídio a prestadores de cuidados. Neste sentido, será efectuada uma revisão do referido projecto e da situação da sua implementação, para servir como referência relevante para o desenvolvimento deste trabalho no futuro.

A respeito dos serviços de intervenção precoce, será aumentado o número de vagas, de modo a prestar o serviço de treino precoce a mais crianças com dificuldades de desenvolvimento e aos seus encarregados de educação. Será, ainda, prestado apoio aos encarregados de educação para aliviarem a pressão quer física quer psicológica e para alargarem a sua rede social e de interajuda.

### **3.4. Elaboração dos indicadores do jogo responsável**

Será otimizada a execução do trabalho relativo ao jogo responsável por parte das instituições de serviços sociais e das concessionárias e subconcessionárias de exploração de jogos de fortuna ou azar de Macau, criando-se os “indicadores de execução do jogo responsável” (2021–2023) e estabelecendo-se critérios objectivos de avaliação e padrões de execução normalizados.

No ano de 2021, serão criados indicadores de execução normalizados para as instituições de serviços sociais de Macau e, de entre estas instituições, as colaboradoras do foro de prevenção e tratamento de distúrbios do vício do jogo serão sujeitas à avaliação no tocante à prestação de serviços, à formação do seu pessoal e à instalação dos equipamentos, entre outros aspectos.

### **3.5. Reforço do intercâmbio e da cooperação com a Grande Baía**

Serão reforçados o intercâmbio e a cooperação dos sectores dos serviços sociais e dos assistentes sociais de Macau com a Grande Baía, no sentido de promover a comunicação entre as partes, permitindo a estes sectores conhecerem a actual situação de desenvolvimento a nível social, económico, tecnológico, entre outras áreas, na Grande Baía.

Serão organizadas, a favor dos profissionais de serviços sociais de Macau, visitas de intercâmbio às cidades da Grande Baía, por forma a permitir que o sector dos serviços sociais se inteire das actuais iniciativas de desenvolvimento do país, consideradas como as mais avançadas e de maior relevo, nas áreas de economia, construção urbanística, ciência e tecnologia, cidade inteligente e governo inteligente, entre outras. Espera-se que, com o intercâmbio, sejam reforçados tanto o reconhecimento como o conhecimento em relação ao País por parte do sector dos serviços sociais e dos assistentes sociais.

### **3.6. Promoção do regime de previdência central não obrigatório**

O “Regime de previdência central não obrigatório” é um regime importante que está relacionado com o bem-estar de todos os residentes da RAEM após a aposentação. Desde a sua implementação há três anos, mesmo não sendo a adesão obrigatória, a reacção da sociedade tem sido muito positiva. Até o final de Junho de 2021, será concluído o relatório de avaliação da execução legislativa deste regime e feito um balanço da sua eficácia, verificando se estão reunidas as condições para a sua implementação obrigatória e analisando, em particular e de forma abrangente, as condições necessárias para a transição do regime para um modelo obrigatório e o consequente impacto social e económico.

Paralelamente, será dada continuidade à organização de visitas às empresas de diferentes dimensões e realizadas sessões de esclarecimento específicas. Através de diversos meios de promoção, será impulsionada, com diligência, a adesão de empregadores, trabalhadores e indivíduos ao regime, de modo a incentivar os residentes a prepararem, antecipadamente, a poupança para a aposentação.

### **3.7. Alargamento dos serviços de segurança social acessíveis ao público**

Em articulação com o desenvolvimento social e com a orientação política relativa à construção da cidade inteligente e à governação electrónica, serão empenhados esforços para lançar serviços electrónicos acessíveis ao público, com vista a elevar a qualidade dos serviços prestados e a eficiência administrativa.

Os beneficiários da pensão para idosos e da pensão de invalidez podem adoptar, conforme a sua própria situação, diferentes meios para tratar a prova de vida, como deslocação pessoal, recurso a quiosques de auto-atendimento, aproveitamento do mecanismo de cooperação de ajuda de verificação de prova de vida entre Guangdong e Macau, entrega de documentos comprovativos, etc. No ano de 2021, será introduzida, mediante cooperação interdepartamental, a tecnologia de reconhecimento facial, para permitir aos beneficiários efectuarem, com facilidade, a prova de vida através da aplicação para telemóvel.

Com a entrada em vigor da lei intitulada “Governança electrónica”, os empregadores podem, recorrendo a meios de identificação electrónica, aceder aos diversos serviços electrónicos proporcionados pelo Governo da RAEM através da plataforma electrónica uniformizada ou da aplicação para telemóvel, o que encoraja mais empregadores a declararem, por via electrónica, os dados contributivos de segurança social.

Além disso, será optimizado o sistema de declarações electrónicas, para permitir aos empregadores efectuarem, via *online*, a declaração dos dados de trabalhadores e o pagamento de contribuições com maior flexibilidade e conveniência.

## 4. Nos domínios da Cultura e do Desporto

Em 2021, o Instituto Cultural irá empenhar-se na promoção da partilha de recursos culturais e museológicos, na criação de um grande festival internacional de artes visuais, na revitalização dos espaços arquitectónicos com valor cultural, no impulsionamento do desenvolvimento da indústria cinematográfica e televisiva, de modo a promover o desenvolvimento sustentável das indústrias culturais de Macau na nova conjuntura, para continuar a implementar o trabalho de construção da “Base de intercâmbio e cooperação que, tendo a cultura chinesa como a predominante, promova a coexistência de diversas culturas”.

Em simultâneo, será dada importância ao desporto para todos e ao desporto de alto rendimento, demonstrando os benefícios sociais do sector desportivo. Serão organizadas diferentes actividades do desporto para todos, entre outros eventos desportivos. Será reforçado o nível de formação dos jovens talentos do desporto e prestado apoio ao desenvolvimento dos atletas de elite, procedendo-se ao aperfeiçoamento dos espaços e das instalações desportivas, com vista a articular com o desenvolvimento do sector desportivo. Ademais, será promovida a cooperação regional no âmbito do desporto, por forma a fomentar o desenvolvimento especializado no desporto de alto rendimento.

### 4.1. Criação de um grande evento de intercâmbio artístico

Será realizada a “Arte Macau: Bienal Internacional de Arte de Macau 2021”, com o objectivo de alargar o nível de cooperação, elevar a participação local e o empenho na construção de um grande evento internacional de artes visuais e de produtos culturais e turísticos, contribuindo para a construção e o desenvolvimento de “Um Centro, Uma Plataforma e Uma Base”.

O “Festival da Lusofonia”, os “Encontros em Macau - Festival de Artes e Cultura entre a China e os Países de Língua Portuguesa”, o “Festival de Artes de Macau”, o “Festival Internacional de Música de Macau”, entre outros eventos, continuarão a servir como plataforma para promover a participação internacional, aprofundando os trabalhos de construção do “Centro de Intercâmbio Cultural entre a China e os Países de Língua

Portuguesa” e concretizando o posicionamento de Macau como uma “Base de intercâmbio e cooperação que, tendo a cultura chinesa como a predominante, promova a coexistência de diversas culturas”.

## 4.2 Promoção da transmissão das artes e da cultura

Será reforçado o mecanismo de ligação com o Ministério da Cultura e Turismo do País, recomendando a participação de grupos artísticos locais em projectos de marcas culturais do Interior da China e do estrangeiro, bem como apoiando a internacionalização dos grupos artísticos e das obras de qualidade de Macau, no sentido de elevar a influência da cultura de Macau no exterior.

O Centro Cultural de Macau lançará a “Seleção de Propostas para Comissionamento de Produções de Artes de Palco 2020-2022” e o “Plano de Artistas Especiais 2021-2023”, criando um projecto artístico-cultural de alta qualidade, apoiando os talentos artísticos e promovendo o desenvolvimento profissional dos grupos artísticos.

Será dado início à 2.ª fase do “Programa Embaixadores Culturais”, através de uma série de “Cursos de formação experimental”, planos práticos e actividades de intercâmbio, para atrair e formar mais talentos locais, assumindo, em conjunto, o papel de transmissão cultural, a fim de promover a cultura para um rumo de desenvolvimento mais brilhante.

Será acelerada a construção do “Centro de Preservação e Transmissão do Património Cultural do Museu do Palácio de Macau” e a conclusão do projecto de concepção e o anteprojecto das obras de remodelação do espaço da área de restauro do património cultural. Ademais, será dada continuidade à realização do “Programa de Estágio no Museu do Palácio para Jovens de Guangdong, Hong Kong e Macau”, proporcionando aos jovens de Macau oportunidades de trabalho para participarem no Museu Nacional de Primeira Categoria, experimentando profundamente a excelente cultura tradicional chinesa, elevando a sua confiança na cultura e o seu sentimento de pertença.

Serão concluídos os trabalhos da nova concepção do Teatro Caixa Preta do Centro Cultural de Macau e, posteriormente, os trabalhos de construção caberão aos serviços competentes de obras públicas.

## 4.3. Promoção da construção dos museus inteligentes

Serão promovidos activamente os trabalhos de digitalização dos recursos culturais e museológicos e de optimização das funções e interfaces dos *websites*, enriquecendo as formas de apresentação e alargando o âmbito de partilha. Enquanto aumenta a exibição de colecções do Museu de Macau e do Museu de Arte de Macau, serão proporcionados, ao mesmo tempo, serviços de realidade virtual *online*; acrescentando as exposições temáticas *online*, visitas guiadas virtualizadas e os serviços de visitas audio-guiadas *online*; alargando o âmbito da influência cultural de Macau através da “Exposição virtual em nuvem”.

Serão lançados mais projectos de educação e aprendizagem *online*, através de jogos interactivos e de vídeos promocionais animados, entre outros recursos de promoção cultural, para incentivar a partilha de experiências entre pais e filhos, generalizar a educação museológica e melhorar o nível cultural do público.

Com base na instalação, pela primeira vez, de uma estante para levantamento automático de livros reservados na Biblioteca Central de Macau em 2020, o número das mesmas será aumentado para cinco em 2021, estando disponíveis na Biblioteca Sir Robert Ho Tung, na Biblioteca da Taipa, na Biblioteca do Patane e na Biblioteca de Seac Pai, para além da Biblioteca Central de Macau, a fim de aumentar a conveniência do empréstimo de livros das bibliotecas públicas.

Os balcões de atendimento das bibliotecas públicas irão instalar um “Sistema de circuito de indução” para facilitar o acesso e a comunicação dos deficientes auditivos.

A Biblioteca Pública de Macau irá lançar o “Plano de digitalização dos livros antigos chineses e ocidentais”, com vista a proceder à digitalização dos livros antigos e à produção dos mesmos em formato electrónicos.

Os terrenos do antigo Hotel Estoril serão aproveitados e planeados para a nova Biblioteca Central de Macau, e os trabalhos de concepção arquitectónica serão iniciados em 2021.

#### **4.4. Reforço da salvaguarda do património cultural**

Será concluída a classificação do 3.º grupo de bens imóveis de Macau e elevada a consciência de protecção e a participação da sociedade na protecção do património cultural. Ademais, será incentivada a sociedade a participar activamente na revitalização dos edifícios antigos, partilhando, em conjunto, os espaços de lazer.

Será impulsionado o processo legislativo do regulamento administrativo sobre o “Plano de Salvaguarda e Gestão do Centro Histórico de Macau”, regulando e aperfeiçoando os trabalhos de gestão diária do “Centro Histórico de Macau”. Além disso, será iniciada a obra de construção do “Centro de Monitorização do Património Mundial” tendo lugar a inauguração em 2022.

Com base na “Lei de Salvaguarda do Património Cultural”, será dada continuidade à fiscalização, à manutenção e reparação do património cultural, bem como à elevação da consciência da preservação do património cultural da sociedade, para além do reforço dos trabalhos de divulgação, promoção e educação da protecção do património cultural, incluindo o património cultural intangível.

Aproveitando melhor os terrenos e os recursos culturais, a antiga Fábrica de Panchões lec Long será transformada num parque de lazer com características próprias, sob o tema da exposição da indústria de panchões de Macau. Com base na conservação das construções existentes e a disposição original desta mesma fábrica, o Instituto Cultural irá dar prioridade

ao planeamento de um itinerário com características ecológicas e arborizadas, demonstrando, ao longo do percurso, as suas funções arquitectónicas e os métodos de fabrico de panchões, a fim de aprofundar o conhecimento do público sobre a história da indústria artesanal de Macau. A recuperação e revitalização do parque da antiga Fábrica de Panchões Iec Long serão promovidas por fases, procurando-se concluir, no 2.º trimestre de 2022, a construção parcial da 1.ª fase da zona aberta ao público, para que a população e turistas possam visitar o local.

Serão recuperados e revitalizados os lotes que reúnem condições nos estaleiros navais de Lai Chi Yun, transformando-os gradualmente num espaço cultural com a função de feira cultural e criativa, praça de lazer, espaço de actividades multifuncionais e sala de exposições da fabricação de cal; será dado prosseguimento à revitalização faseada dos 13 edifícios do Pátio da Eterna Felicidade, e à abertura ao público, com a maior brevidade possível, de algumas construções. Serão realizadas as obras de revitalização e de melhoramento das instalações dos edifícios da Vila de Nossa Senhora de Cá-Hó. Serão envidados todos os esforços para promover os trabalhos de planeamento e concepção da nova Biblioteca Central de Macau.

Quanto às Vivendas de Mong-Há (antigas residências de funcionários públicos, na Avenida do Coronel Mesquita), serão abertas ao público um total de 12 espaços de actividades, com a integração de espaço criativo, espaço de lazer, ligando ao Museu Memorial de Xian Xinghai e ao Antigo Estábulo Municipal de Gado Bovino, no sentido de criar uma zona artística e cultural com características específicas, pretendendo-se, assim além de proteger os edifícios com valor cultural, também oferecer instalações culturais de alta qualidade e espaços de actividades para a comunidade.

#### **4.5. Reestruturação e optimização do regime de apoio financeiro na área cultural**

Em resposta ao ajustamento da política de optimização e reestruturação dos fundos autónomos adoptada pelo Governo da RAEM, evitando a sobreposição da definição da política cultural e dos recursos culturais, será procedida a fusão do Fundo de Cultura, que funciona junto do Instituto Cultural, e do Fundo das Indústrias Culturais, tornando-se num fundo autónomo dotado de personalidade jurídica, na área da cultura, com o objectivo de gerir, executar, promover e apoiar, de forma uniformizada, os diversos trabalhos de financiamento nas áreas da cultura e da indústria cultural, seguindo o princípio do bom uso do erário público, aplicando os recursos de forma racional, no sentido de implementar a política cultural da RAEM e o desenvolvimento da diversificação adequada da economia.

Para incentivar as empresas excelentes, personalidades e associações da criatividade cultural de Macau, bem como encorajar a criação de obras excelentes, serão atribuídos os “Prémios de excelência de empresas na área das indústrias culturais” e “Prémios de excelência de projectos na área das indústrias culturais” da 1.ª edição dos prémios na área das indústrias culturais e, serão aceites candidaturas à 2.ª edição dos prémios. Serão lançados

o “9.º Programa de Subsídios à Criação de Amostras de Design de Moda” e organizado um desfile de moda, bem como o “6.º Programa de Subsídios à Produção de Álbuns de Canções Originais” para apoiar a produção musical local. Será realizado o “4.º Programa Específico de Apoio Financeiro para a Criatividade Cultural nos Bairros Comunitários” e o “3.º Programa Específico de Apoio Financeiro para a Promoção de Marcas – Exposições e Espectáculos Culturais”. Será reforçada a divulgação de informações culturais e criativas na “Página Electrónica da Feira de Artesanato do Tap Siac” e no “Website das Indústrias Culturais e Criativas de Macau” a fim de promover a comunicação entre estes sectores.

#### **4.6. Actualização das políticas das indústrias culturais**

De acordo com o “Quadro da Política do Desenvolvimento das Industrias Culturais (2020– 2024)”, será actualizado o rumo de desenvolvimento das industrias culturais de Macau, com: a reorganização dos recursos culturais; organização da inovação de valor; oferta e divulgação de produtos culturais de alta qualidade; construção da plataforma de intercâmbio industrial; aperfeiçoamento do sistema do mercado cultural; exploração do modelo de financiamento inter-industrial e a cooperação inter-regional; optimização do desenvolvimento e do intercâmbio internacional dos projectos relacionados com cultura e turismo; reforço dos incentivos e da formação de talentos; e a orientação para o consumo cultural, aperfeiçoando as políticas culturais e económicas.

Tendo em conta a característica da cadeia da indústria cinematográfica e televisiva e dos talentos de Macau, serão lançadas medidas de apoio adequadas, a fim de promover o aumento simultâneo da qualidade e quantidade da produção cinematográfica e televisiva em Macau. O Instituto Cultural irá lançar, em 2021, em conjunto com a província de Guangdong e Hong Kong, “Argumentos em foco – Workshop avançado de argumentos cinematográficos” no sentido de, através da cooperação entre as três regiões, elevar o nível de produção cinematográfica local e aumentar a competitividade.

Será dado apoio à indústria cinematográfica e televisiva de Macau na exploração de meios de cooperação e de desenvolvimento, bem como serão organizadas palestras profissionais, visitas de estudo e participação em exposições e outras actividades.

Serão envidados esforços para os trabalhos de fiscalização e coordenação da nova gestão da “Cinemateca · Paixão”, criando um espaço complexo de cultura cinematográfica que integra a apreciação de filmes, a leitura e as exposições.

#### **4.7. Desenvolvimento dos benefícios sociais do desporto**

Continuará a seguir-se a cooperação com as entidades da sociedade civil, por forma a proporcionar, aos residentes, opções diversificadas das actividades do desporto para todos. Com o intuito de reforçar a consciência da prática desportiva dos residentes e criar um ambiente social harmonioso, será promovida a organização de actividades temáticas do Desporto para Todos, nomeadamente “Festival Desportivo das Mulheres”, “Dia de Desporto

em Família”, “Jogos Desportivos para Idosos de Macau”, “Jogos Desportivos para Pessoas com Deficiência de Macau”.

Serão organizados grandes eventos desportivos de alta notoriedade, nomeadamente “Regata Internacional de Macau”, “Liga das Nações de Voleibol Feminino da FIVB Macau”, “Regatas Internacionais de Barcos-Dragão de Macau”, “Torneio Internacional de Ténis-de-Mesa”, “Grande Prémio de Macau” e “Maratona Internacional de Macau”, por forma a enriquecer as experiências de lazer dos residentes e dos visitantes.

Será dado enfoque na notoriedade dos eventos desportivos, com vista a proporcionar oportunidades de promoção das empresas de Macau, criar uma plataforma de promoção e de venda dos produtos das indústrias culturais e criativas, promover o turismo desportivo, desenvolver a economia do desporto, expandindo progressivamente a cadeia da indústria desportiva e promovendo a diversificação da economia de Macau.

Será implementado o acompanhamento da elaboração do “Relatório da Avaliação da Condição Física da População de Macau 2020”, tendo em vista proporcionar dados científicos para a elaboração das futuras políticas da RAEM e desenvolver os benefícios sociais da avaliação da condição física.

## **4.8. Optimização das instalações e equipamentos desportivos**

Em resposta às necessidades e tendência dos espaços desportivos dos residentes e atletas, será activada a avaliação prudente do ponto de situação de utilização das instalações desportivas, por forma a contribuir, posteriormente, para o reordenamento e optimização de algumas instalações desportivas. Será definido o modo de gestão aquando da conclusão da obra e posterior entrada em funcionamento do Centro Desportivo Mong-Há.

Será mantida uma estreita comunicação e cooperação com os serviços da área das obras públicas, por forma a acompanhar a construção do Edifício de Apoio do Centro de Formação e Estágio de Atletas e o plano de reordenamento das instalações desportivas existentes.

## **4.9. Elevação do nível de competição desportiva**

Através do Projecto de Apoio Financeiro para Formação de Atletas de Elite, serão introduzidos mecanismos de formação e apoio aos jovens talentos do desporto, será conferido apoio aos atletas de elite e, bem assim, será incentivado o crescimento profissional dos atletas, por forma a criar condições mais favoráveis para o desenvolvimento a longo prazo do desporto de alto rendimento.

Será organizado e prestado apoio às delegações desportivas na participação em eventos internacionais, bem como conferido apoio aos atletas de Macau na preparação para a participação nos grandes eventos desportivos, nomeadamente as “31.<sup>as</sup> Universíadas”, os “16.<sup>os</sup> Jogos Paralímpicos”, os “3.<sup>os</sup> Jogos Asiáticos de Juventude”, os “14.<sup>os</sup> Jogos Nacionais” e os “Jogos Asiáticos de 2022”, com vista a melhorar continuamente o seu nível de competição.

Serão desenvolvidas as valências do Centro de Formação e Estágio de Atletas e será realizado, em cooperação com os estabelecimentos de ensino superior, o estudo sobre a avaliação da aptidão física dos atletas de elite, por forma a prestar apoio à equipa de treinadores no aperfeiçoamento do plano de formação científica dos atletas. Por outro lado, será prestado apoio aos agentes desportivos no aperfeiçoamento e formação contínua, de modo a promover o desenvolvimento especializado do desporto de alto rendimento.

Será prestada assistência de medicina desportiva aos atletas, nomeadamente o controlo clínico, o controlo bioquímico e fisiológico e a orientação nutricional, por forma a ajudar os atletas a estarem bem preparados para as competições.

#### **4.10. Promoção do intercâmbio desportivo**

Em sintonia com a criação das vantagens e dos recursos regionais desportivos, será dada continuidade ao apoio às associações desportivas na participação e organização das actividades desportivas relacionadas com a “Região Metropolitana da Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau” e a iniciativa “Uma Faixa, Uma Rota”.

Será reforçado o intercâmbio desportivo com as cidades da “Região Metropolitana da Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau” e criadas as condições para a organização de actividades desportivas temáticas da Região Metropolitana da Grande Baía. Através da plataforma das actividades do Desporto para Todos, será convidada a população dos países e regiões da iniciativa “Uma Faixa, Uma Rota” e das cidades da “Região Metropolitana da Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau” para a realização do intercâmbio desportivo entre os residentes de Macau.

Será dada continuidade à realização de intercâmbios desportivos juvenis em conjunto com as cidades e províncias do Interior da China, para que estes tenham mais oportunidades de intercâmbio e de aprendizagem, elevando o seu nível técnico.

Em articulação com as oportunidades decorrentes dos “Jogos Olímpicos de Inverno” e dos “Jogos Paralímpicos de Inverno de Pequim em 2022”, serão realizados intercâmbios desportivos com os jovens de Pequim no âmbito do desporto de inverno.

Os medalhados olímpicos nacionais nos 32.<sup>os</sup> Jogos Olímpicos de Tóquio serão convidados a realizarem encontros e intercâmbios com os residentes e jovens atletas de Macau, por forma a intensificar o patriotismo da população.

Para promover o intercâmbio do desporto juvenil entre a China e os Países de Língua Portuguesa, terá lugar, em Macau, o “Torneio de Futsal U-20 por convite entre a China e os Países e Regiões de Língua Portuguesa 2021”, convidando as equipas nacionais da China e dos países participantes do “Fórum para a Cooperação Económica e Comercial entre a China e os Países de Língua Portuguesa” a deslocarem-se a Macau para competirem com a equipa juvenil de Macau, de modo a promover o intercâmbio desportivo entre as partes envolvidas.

## CONCLUSÃO

Todos os assuntos ligados à vida da população são relevantes, quer na área da saúde, da educação, da cultura, do desporto, da acção social e da segurança social. Todos estão relacionados com o bem-estar individual de cada residente, bem como com o grande impacto sobre o desenvolvimento de Macau. Sendo uma região administrativa especial sob o princípio de "Um País, Dois Sistemas", a integração no quadro geral do desenvolvimento nacional tem sido sempre o tema a longo prazo de Macau.

A economia e o ambiente circundante de Macau mantêm-se cheios de incerteza no próximo ano. A Secretaria para os Assuntos Sociais e Cultura continuará a persistir no princípio de "consolidação de bases" e de "avanço nas adversidades", esforçando-se para cuidar das necessidades da vida dos residentes, em especial para proteger a vida dos grupos vulneráveis, e em empenhar-se na prossecução do desenvolvimento a longo prazo de Macau, sob o posicionamento de "Um Centro, Uma Plataforma, Uma Base".